

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG
ARQUITETURA E URBANISMO
LAURA MACIEL BALDAN

**CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER: uma proposta de valorização e
inovação no atendimento de mulheres vítimas de violência.**

VARGINHA – MG
2021

LAURA MACIEL BALDAN

**CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER: uma proposta de valorização e
inovação no atendimento de mulheres vítimas de violência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS/MG) como pré requisito para obtenção do grau de bacharel em arquitetura e Urbanismo, sob orientação do Prof. Me. Christian Deni Rocha e Silva.

VARGINHA – MG

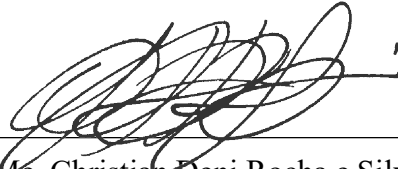
2021

LAURA MACIEL BALDAN

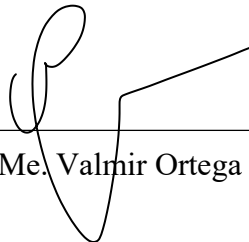
**CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER: uma proposta de valorização e
inovação no atendimento de mulheres vítimas de violência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS/MG) como pré requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo, aprovado pela Banca Examinadora composta pelos membros:

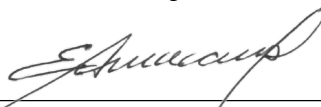
Aprovado em 22/06 /2022



Prof. Me. Christian Deni Rocha e Silva



Prof. Me. Valmir Ortega



Prof. Esp. Eduardo Augusto Campos

OBS:

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me proporcionar a oportunidade de cursar o ensino superior, me dar forças para finalizar essa caminhada, e me amparar em todos os momentos difíceis e angustiantes. Aos meus pais Ione e Flávio, por sempre acreditarem em mim, me apoiarem em cada passo, além de serem meu porto seguro e meus maiores exemplos de confiança e persistência. A toda minha família e amigos que sempre se orgulharam de mim, contribuindo para que meu sonho de ser Arquiteta e Urbanista se realize. Aos meus colegas de classe, que compartilharam conhecimento e noites de trabalhos durante esses cinco anos. A todos os professores que me acompanharam desde o início da Graduação, por compartilhar seus conhecimentos, e em especial a Professora Luciana Bracarense, que sempre foi para mim um grande exemplo de arquiteta, e que tive o privilégio de aprender muito ao seu lado durante essa caminhada.

Serei sempre grata a todos. Muito obrigada!

RESUMO

A violência contra a mulher é um ato estrutural e histórico que perdura por anos, atingindo mulheres de todas as classes estando consolidada no mundo inteiro. Esta violência baseia-se no gênero e não na raça e faz com que nenhuma mulher esteja isenta de sofrer esse tipo de agressão; dentro desse cenário a Lei Maria da Penha é um marco no esforço pela visibilidade desse tema, trazendo frutos que contribuem para a melhora dessa situação. O Estado assume responsabilidade de forma com que seja necessário a criação de redes de acolhimento e apoio às mulheres em situações vulneráveis e vítimas de violência. Deste modo, este trabalho traz uma proposta de projeto arquitetônico de um Centro de Apoio e Atendimento às mulheres vítimas de violência na cidade de Machado/MG, com finalidade de criar um local adequado para o acolhimento e recuperação dessas vítimas com extensão ao acolhimento de seus filhos. Para isso foram realizadas pesquisas teóricas acerca dos temas relacionados, análises e diagnóstico da área de intervenção e finalmente a elaboração do projeto em si. A proposta arquitetônica tem como finalidade criar um local de acolhimento, atendimento e recuperação para que as mulheres resgatem sua autoestima, autonomia e empoderamento, retomando sua integridade, com o intuito do recomeço de uma vida longe do agressor.

Palavras-chave: Acolhimento e recuperação; Centro de Apoio e Atendimento; Violência contra Mulher.

ABSTRACT

Violence against women is a structural and historical act that lasts for years, affecting women of all classes, being consolidated around the world. This violence is based on gender and not on race and makes no woman exempt from suffering this type of aggression; within this scenario, the Maria da Penha Law is a milestone in the effort for the visibility of this issue, bringing fruits that contribute to the improvement of this situation. The State assumes responsibility so that it is necessary to create shelter and support networks for women in vulnerable situations and victims of violence. Thus, this work brings a proposal for an architectural project of a Support and Assistance Center for women victims of violence in the city of Machado, MG, with the purpose of creating an adequate place for the reception and recovery of these victims, extending the reception of their sons. For this, theoretical research was carried out on the related themes, analysis and diagnosis of the intervention area and finally the elaboration of the project itself. The architectural proposal aims to create a place of reception, care and recovery for women to recover their self-esteem, autonomy and empowerment, recovering their integrity, with the aim of restarting a life away from the aggressor.

Keywords: *Reception and recovery; Support and Service Center; Violence against women.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do Tempo da Evolução dos Direitos das Mulheres	22
Figura 2 – Fachada externa Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel...25	25
Figura 3 - Pátio Interno com o jardim central do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel	26
Figura 4- Casa da Mulher Brasileira.....	27
Figura 5- Esquema de Divisão de Setores	28
Figura 6- Mapa conceitual – Casa da Mulher Brasileira	29
Figura 7 – Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.....	30
Figura 8 – Fachada Interna do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.	31
Figura 9 - Espaço Interno Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.....	32
Figura 10-Pátio Interno do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel. ...	32
Figura 11- Fachada Externa do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.	33
Figura 12- Mapa conceitual – Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel	34
Figura 13- Centro de Oportunidade para Mulheres	35
Figura 14 - Planta Baixa mostrando formas circulares do projeto em roxo.	36
Figura 15 - Fazenda para produção e comercialização de produtos	36
Figura 16 Mapa conceitual - Centro de oportunidade para mulheres.....	37
Figura 17 - Localização Município de Machado	39
Figura 18 -Em vermelho a localização do antigo Centro da Mulher.....	42
Figura 19 - Delimitação da Área de Estudo.....	43
Figura 20 - Incidência Solar e Ventos Predominantes.....	44
Figura 21 - Área de Intervenção	44
Figura 22- Usos permitidos em ZCAE segundo Plano Diretor de Machado (2006)....	45
Figura 23 – Vista do Terreno da Rua Antônio da Costa	46
Figura 24 - Vista do Terreno Rua Coronel José Paulino	46
Figura 25- Vista Interior do Terreno.....	46
Figura 26 - Gabarito.....	48
Figura 27 - Equipamentos Públicos	49
Figura 28 - Equipamentos Públicos existentes no entorno	49
Figura 29 - Equipamentos Urbanos	50

Figura 30- Hierarquia Viária	51
Figura 31 - Mapa Topográfico Machado.....	52
Figura 32 - Cheios e Vazios.....	53
Figura 33 - Áreas de Abrangência	54
Figura 34 - Mapa Conceitual	56
Figura 35 – Setorização	59
Figura 36 - Fluxograma	60
Figura 37 - Croqui estudo volumétrico.....	61
Figura 38 - Setores de atendimento do Centro	61
Figura 39 – Espaço de convívio interno e externo do Centro.....	62
Figura 41- Estudo Volumétrico Centro de Apoio e Atendimento à Mulher	62

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Impactos Ambientais	53
Tabela 2- Programa de Necessidades	57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tipos de Violência Contra Mulher	19
Gráfico 2- Taxa de Femicídio a cada 100 mil mulheres por UF no Brasil.....	20
Gráfico 3- Violência Contra Mulher em MG	21
Gráfico 4 - Mulheres Vítimas de Violência Doméstica na cidade de Machado MG ...	41
Gráfico 5 - Femicídio em Machado MG	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Origem, justificativa e relevância do tema	11
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Objetivos gerais	12
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
1.3 Problema De Pesquisa	13
1.4 Metodologia.....	13
1.5 Contexto De Pesquisa.....	14
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1 Relações de Gênero e a Mulher na Sociedade.....	16
2.2 A violência contra mulher	18
2.3 Lei Maria da Penha.....	23
2.4 Centros de Atendimento à Mulher	24
2.5 A importância da Arquitetura para criação de ambientes humanizados	24
3 REFERENCIAS PROJETUAIS	27
3.1 Casa da Mulher Brasileira	27
3.2. Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica.....	30
3.3 Centro de Oportunidade para Mulheres.....	34
3.4 Análise sobre as Referência Projetuais.....	38
4 ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS	39
4.1 Contextualização Regional	39
4.1.2 Violência contra Mulher na cidade de Machado	40
4.2 Área de estudos.....	43
4.3 Incidência solar e ventos predominantes	43
4.4 Área de intervenção	44

4.5	Uso e ocupação do solo	46
4.6	Equipamentos públicos.....	48
4.7	Equipamentos urbanos.....	49
4.8	Hierarquia viária.....	51
4.9	Topografia	51
4.10	Cheios e vazios	52
4.11	Impactos	53
4.12	Legislações Pertinentes.....	54
5	PROPOSTA	56
5.1	Conceito.....	56
5.2	Programa de necessidades	57
5.3	Setorização.....	59
5.4	Fluxograma.....	59
5.5	Partido arquitetônico e estudo volumétrico	61
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICE A – Questionário A – Opinião da população Machadense	66
	APÊNDICE B – Questionário B – Antigo Centro da Mulher em Machado - MG.....	70
	APÊNDICE C - MAPAS.....	72

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, consiste em estudos interdisciplinares para o desenvolvimento de uma proposta projetual de um Centro de Apoio e Atendimento à Mulher, na cidade de Machado-Minas Gerais, que servirá para atendimento do município.

Esta instituição consiste em atendimentos de diversos profissionais da área da saúde, em ambientes que irão divergir-se do padrão, com novas soluções arquitetônicas, criando assim maior liberdade e confiança para as assistidas.

Por muitos prédios de instituições voltadas para o atendimento da mulher não serem adequados de acordo com que é necessário para o tratamento da vítima, pensou-se em uma instituição onde a arquitetura possa mudar esse panorama, assim oferecendo o atendimento adequado e humanizado para a recuperação das vítimas. Compreende-se que o atendimento à mulher vítima de violência deve ser de caráter social, público e de gênero, tendo também influência sobre a instituição e a setorização do espaço construído.

1.1 Origem, justificativa e relevância do tema

A violência contra a mulher é um problema abordado no mundo todo que cerca mulheres de todas as idades, classes sociais e raças; esse problema está relacionado à cultura machista, à desigualdade econômica e outros aspectos culturais. Essa violência pode ocorrer de forma física, psicológica, sexual e moral, com graves consequências para suas vítimas.

São diversos os prejuízos da violência física, sexual, patrimonial e psicológica na saúde física e emocional das mulheres. As pesquisas evidenciam distúrbios gastrointestinais, lesões, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez não desejada, sentimento de culpa, baixa autoestima, depressão, ansiedade, suicídios. (OLIVEIRA., 2005; VILLELA, 2008, p.149).

A visibilidade e o impacto sobre discussões e iniciativas relacionadas a este tema atualmente tem um grande significado social, pois proporciona diversas condições para argumentar e combater o delicado processo de acolhimento e ajuda às mulheres vítimas de violência, com o propósito de encoraja-las e instrui-las para que possam afrontar e lutar a favor de seus direitos diante dessa cruel situação.

Com o intuito de a arquitetura ser pensada e voltada para políticas públicas que atendam a sociedade feminina vulnerável, por meio deste estudo propõe-se um espaço de apoio

a ser criado com o objetivo de acolher e proporcionar o sentimento de segurança indispensável para se pensar no futuro com mais esperança.

Com tal proposta contribui-se para a viabilidade de estratégias de saúde pública, a serem consubstanciadas num centro de apoio em que essas mulheres irão receber ajuda psicológica, apoio jurídico, tratamentos de saúde e acesso à educação.

No dizer de 2021, um Centro de Referência da Mulher não pode atuar de forma isolada. A articulação de diversas áreas, tais como a educação, a geração de trabalho e renda, a segurança pública, a inclusão social, a cultura, a justiça, a saúde, dentre outras, é imprescindível para a eficácia no atendimento e no enfrentamento à violência contra a mulher. Um projeto que responda a essas necessidades precisa refletir no espaço físico uma polivalência que reflita essa multidisciplinaridade e possibilidade de ação integrada, o que inclui a ofertas práticas informacionais que reforcem e fortaleçam essa política pública.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivos gerais

Desenvolver uma instituição que funcionará como centro de apoio a mulheres vítimas de violência na cidade de Machado, Minas Gerais.

O projeto será desenvolvido em um terreno particular em desuso no município, que terá como principal estratégia de valorização as atividades e atendimentos oferecidos, além de funcionar como local para denúncias anônimas ou vindas da própria vítima.

1.2.2 Objetivos específicos

- Proteger mulheres e prevenir a continuidade de situações de violência doméstica;
- Propiciar condições de segurança física e emocional e o fortalecimento da autoestima das vítimas;
- Possibilitar-lhes a construção de projetos pessoais visando à superação do ciclo de violência;
- Proporcionar-lhes o desenvolvimento de capacidades e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;

- Propor um ambiente receptivo e acolhedor sem que invada a privacidade da vítima.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

O principal desafio desse projeto vincula-se à preocupação de se criar condições para que as mulheres que se encontrem em situação de vulnerabilidade, tenham apoio, recursos e mecanismos institucionais que lhes permitam superar e se emanciparem dessas circunstâncias que as oprimem.

Que tipo de espaço físico seria coerente com o funcionamento de um Centro de Referência da Mulher que reflita a polivalência, a multidisciplinaridade e a possibilidade de uma ação integrada capaz de abrigar e fortalecer a política pública em questão?

1.4 Metodologia

Este projeto tem início em uma pesquisa teórica sobre as relações de gênero e o que influencia na violência contra a mulher se estruturar, a violência contra a mulher no Brasil e no mundo, seguindo em uma pesquisa específica sobre os centros de apoio a mulher e o atendimento através do disk denuncia, mostrando as atividades, o atendimento as vítimas e como são elaboradas as atividades de recuperação.

Após essa pesquisa é possível selecionar projetos com temas e objetivos relacionados para assim obter-se as referências projetuais, onde serão extraídas informações de como elaborar de maneira positiva e também mostrar pontos que deverão se extinguir de tal projeto. Com a junção dessas informações será possível iniciar a análise e diagnóstico da área de estudo, que é um terreno particular em desuso, onde serão analisados os usos do entorno e da região, os pontos que poderão contribuir ou desfavorecer o projeto, os vazios urbanos e demais equipamentos públicos.

Objetivos específicos	Procedimentos e técnicas das atividades de pesquisa
Proteção e Prevenção de situações de violência contra a mulher	Pesquisa teórica de estudos que apresentem medidas de proteção e prevenção de violência contra mulher, onde a partir dessas medidas seja possível analisar uma metodologia a ser aplicada no estudo.
Condições de segurança física e emocional para as vítimas.	Referências teóricas e projetuais que abordam estratégias para que as vítimas criem confiança no local de atendimento e nos profissionais, além de compreender o estado emocional que a mulher vítima de violência se encontra para assim oferecer o local e tratamento necessário.
Projetos pessoais visando à superação do ciclo de violência;	Através de referenciais teóricos, estudo de caso e referências projetuais, serão analisadas estratégias adotadas que façam com que as vítimas durante o tratamento possam planejar suas próprias vidas visando a superação da situação de violência em que se encontravam.
Desenvolvimento de capacidades e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;	Desenvolver através de estudos, locais e atendimentos que façam com que a vítima possa ter confiança em si, e aprenda a desenvolver atitudes e estratégias que sirvam para seu crescimento social.
Ambiente receptivo e acolhedor sem que invada a privacidade da vítima.	Entender o limite da privacidade da mulher vítima de violência, e a partir disso propor o local para que seja acolhedor, com base em referências projetuais e suas estratégias adotadas.

A partir dessa análise onde será levantada as influências da área dentro do município e do terreno em estudo, pode-se iniciar o desenvolvimento do projeto, iniciando no conceito, o programa de necessidades que atenderá as atividades prestadas, fluxograma direcionando o fluxo dos colaboradores e usuários, o partido arquitetônico, e finalizando no próprio projeto.

1.5 CONTEXTO DE PESQUISA

O objeto de estudo será inserido em um terreno particular de um empresário local, que atualmente encontra-se em desuso assim possibilitando uma proposta de projeto de construção para a instituição na Rua Coronel José Paulino, na cidade de Machado no sul de Minas Gerais.

Machado é uma cidade pequena, com população aproximada de 42 mil habitantes,

em que a maioria é constituída por mulheres na faixa etária de 30 a 60 anos.

A economia da cidade é voltada para produção de café e nas empresas alimentícias, que proporcionam emprego aos moradores locais. Em ambientes de trabalho misto como estas grandes empresas, em todo o Brasil e no mundo, são relatados casos de abusos contra as mulheres, cometido por funcionários ou até mesmo por superiores. Situações assim tornam essas mulheres vulneráveis dentro do ambiente de trabalho, pois como dependem do salário da empresa para manter suas vidas acabam se calando e se submetendo a tais situações por medo.

A cidade de Machado contava com um Centro da Mulher, que atendia mulheres do município para procedimentos básicos de saúde. O projeto que, preliminarmente, se pretende oferecer um atendimento mais amplo, pois, além de contar com atendimentos de saúde física, também será oferecido atendimento psicológico, jurídico, acesso à educação básica e cursos na área cultural. Esses atendimentos podem se dar também por meio de visitas de profissionais de saúde dentro de empresas e outros ambientes de trabalho, classificados como de risco para as mulheres.

O projeto afigura-se um tanto amplo, mas se pressupõe que ainda seja modesto diante da atual situação das mulheres que a ele poderão recorrer.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Relações de Gênero e a Mulher na Sociedade

Embora a discussão de igualdade de gênero esteja sendo um dos maiores assuntos atualmente, com diversas ações voltadas para a causa, nós ainda vivemos em uma sociedade onde o homem e a mulher são tratados com desigualdade.

Tal desigualdade é justificada pelos aspectos biológicos, ou seja, ambos os sexos possuem características específicas, o que gera o motivo para haver as diferenças nas atividades, direitos e deveres dentro da sociedade. As mulheres há muitos anos são vistas apenas como seres reprodutores capazes de amamentar, zelar pelo lar, e cuidar da família. Sua capacidade intelectual é menosprezada, assim fazendo com que sua participação e atuação dentro de outras atividades seja desprestigiada.

O androcentrismo é uma forma de pensar que considera o sexo masculino como o centro do universo: os homens seriam, assim, os mais aptos para governar, definir leis, estabelecer justiça e pensar racionalmente. (MORENO,1999).

Em contrapartida as mulheres seriam naturalmente seres da imaginação, da paixão, do desejo e fantasia, com pouca capacidade e discernimento para invenção e genialidade, ainda que venham a ter acesso às ciências e a à literatura. (SOIHET,2007).

Perante tal discussão, a inferioridade das mulheres diante o sexo masculino passa a ser indiscutível, apenas homens possuem a responsabilidade de governar a sociedade a tornando um patriarcado onde o sexo feminino possui apenas direitos em atividades limitadas.

Essa visão do androcentrismo é vista de forma geral dentro da sociedade, homens e mulheres são ensinados diante de uma geração que é desta maneira que se deve seguir. Ao compartilharem desse pensamento, as mulheres passam a ser submissas a quaisquer ideias discriminatórias relacionadas ao seu sexo, assim se tornando defensoras desse pensamento não por opinião própria, mas por tudo aquilo que elas foram doutrinadas ao longo dos anos de como pensar, agir e enxergar o mundo.

No entanto o modo que é construído o pensamento da mulher na sociedade é elaborado a partir dos modelos oferecidos pelo ambiente em que vivemos, no contato com outras pessoas, da cultura, discussões que estruturam opiniões, julgamentos emitidos e recebidos, e do que a

sociedade considera correto, bom e aceito. Cada sociedade e cultura escolhem determinadas formas de atuação que compõem um modelo a ser transmitido às pessoas ao longo da história.

Estes padrões ou modelos não são os mesmos para todos os indivíduos; existem uns para o sexo feminino e outros para o masculino, claramente diferenciados. (MORENO, 1999).

As interpretações de homem e de mulher contribuem para a formação dos indivíduos, o que cada um dos sexos irá transmitir será um modelo a seguir ou rejeitar segundo o que for ensinado e aprendido durante sua vivência. Dessa forma, é essencial uma boa formação de atitudes de homens e mulheres dentro da sociedade pois estas se tornarão elementos externo que influenciarão na representação diante o mundo.

Diante disso, ressaltamos a importância de uma visão que problematize as relações de gênero impostas em nossa sociedade, mesmo que com o passar dos anos e na atual situação que nos encontramos, a mulher tenha conseguido aos poucos seus direitos e posição dentro da sociedade, deixando de ser vista e julgada para exercer papéis sociais associados ao seu sexo como no passado, ainda há uma cultura machista que impede que haja de fato a igualdade de gênero de maneira geral.

O conceito de gênero implica ainda compreender que os papéis e os comportamentos de homens e mulheres são definidos em termos recíprocos, e influenciados por fatores relacionados ao contexto histórico, social e cultural. (VIANA; RIDENTI,1998).

Soares (2006) diz que em nossa sociedade, as identidades de gênero têm sido conceituadas com base na dicotomia entre o público e o privado. O espaço público por oferecer atividades remuneradas e valorizadas diante a sociedade ficam destinados aos homens, que seguindo uma lógica do patriarcado, por serem responsáveis pelo poder o capital é destinado a eles. E assim o espaço privado é destinado as mulheres, que são associadas as tarefas desvalorizadas e sem remuneração, como cuidados com a casa e com a família.

A separação de atividades a serem exercidas e de espaços ocupados pelas mulheres, tornam limitadas suas possibilidades de atuação na sociedade, o que diverge dos homens que por ser lhes dado o poder e o domínio as possibilidades são maiores.

Contudo, através das ideias apresentadas, entendemos que as representações de gênero presentes na sociedade são responsáveis por impor os valores, comportamentos e visões sobre o mundo, sendo o que define e reforça os papéis sociais de homens e mulheres.

Portanto, conhecer as representações de gêneros de nossa sociedade é de suma importância para que possamos problematizar e assim modificar e transformar aquilo que está imposto sobre ela para que se possa construir relações mais justas e igualitárias.

2.2 A violência contra mulher

A violência contra a mulher infelizmente é algo enraizado, provida da cultura do machismo, um produto de uma construção histórica relacionado as relações de gênero, classe, raça e outras relações de poder. Esse ato conhecido como feminicídio, tem como definição qualquer atitude que cause morte, dor, sofrimento, sendo divididas em cinco tipos de violência: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. No Brasil a cada cinco minutos uma mulher é agredida e cada quatro mulheres irão ser vítimas de violência em sua vida e segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a cada 1h30 uma mulher é vítima de feminicídio no Brasil.

Feminicídio é o homicídio da mulher por um conflito de gênero, ou seja, por ser mulher. Os crimes são geralmente praticados por homens, principalmente parceiros ou ex-parceiros, em situações de abuso familiar, ameaças ou intimidação, violência sexual, ou situações nas quais a mulher tem menos poder ou menos recursos do que o homem. (D'AGOSTINO, G1, 2015).

Os papéis atribuídos a mulher ao longo dos anos, como tarefas domésticas, maternidade, zelo pela casa e família de forma geral, foram decorrentes por fazer com que as mulheres vivessem confinadas nos espaços domésticos e o poder e liberdade ficasse apenas para os homens. Por tal delegação de atividades associadas ao gênero, contata-se a deprimente atitude de violência contra a mulher, cometida principalmente por parceiros, e esse ato está presente na sociedade perpassando por classes sociais, raças, idades e etc.

Esse tipo de violência, de gênero, direcionado as mulheres, tem gerado uma grande discussão devido aos inúmeros problemas gerados na sociedade. Estudos apontam que a violência contra a mulher, é um termo que entrou em debate na década de 70, onde o movimento feminista lutava por seus direitos e sua liberdade de expressão, com isso, essa violência entendida como violência de gênero, é gerada através de uma relação de poder, ou seja, o homem possuidor do domínio e do poder, deseja total submissão da mulher.

Ao associar teoria e prática relacionado a violência contra a mulher, reconhecemos três principais tipos de violência praticada por seus parceiros íntimos que são decorrentes dos piores traumas, sendo elas: física, psicológica e sexual (Gráfico 1).

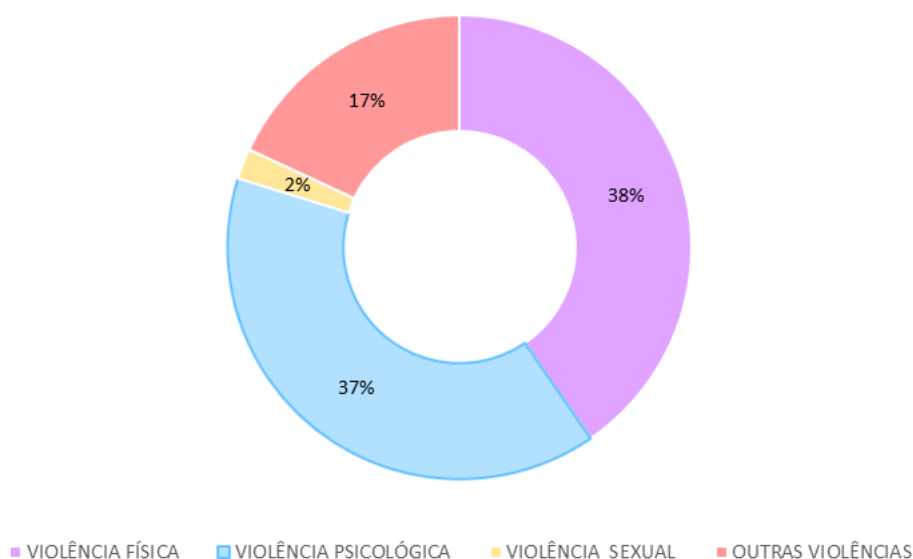
A violência física é causada em relação a força física, que irá causar danos a integridade da mulher, como, hematomas, lesões, fraturas, cortes e até mesmo a morte. Esse tipo de violência considerado visível, mais simples de se identificar na vítima, é sempre acompanhado de outro tipo de violência, a psicológica.

A violência psicológica é gerada através da manipulação mental, ela não deixa marcas físicas na vítima, mas a amedronta, humilha, aterroriza. Segundo Forward (1989) na violência psicológica as armas são as palavras.

A violência sexual é relacionada a violência física de forma que haja o ato sexual, praticado contra adultos, adolescentes ou crianças, onde as principais vítimas são as mulheres. Essa violência é a causa de inúmeros estupros e mortes de crianças e adolescentes, e muitos casos são de denúncias contra os próprios parentes, como: tios, avós e até mesmo os pais.

Gráfico 1 - Tipos de Violência Contra Mulher

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - SEGUNDO QUADRIMESTRE 2020



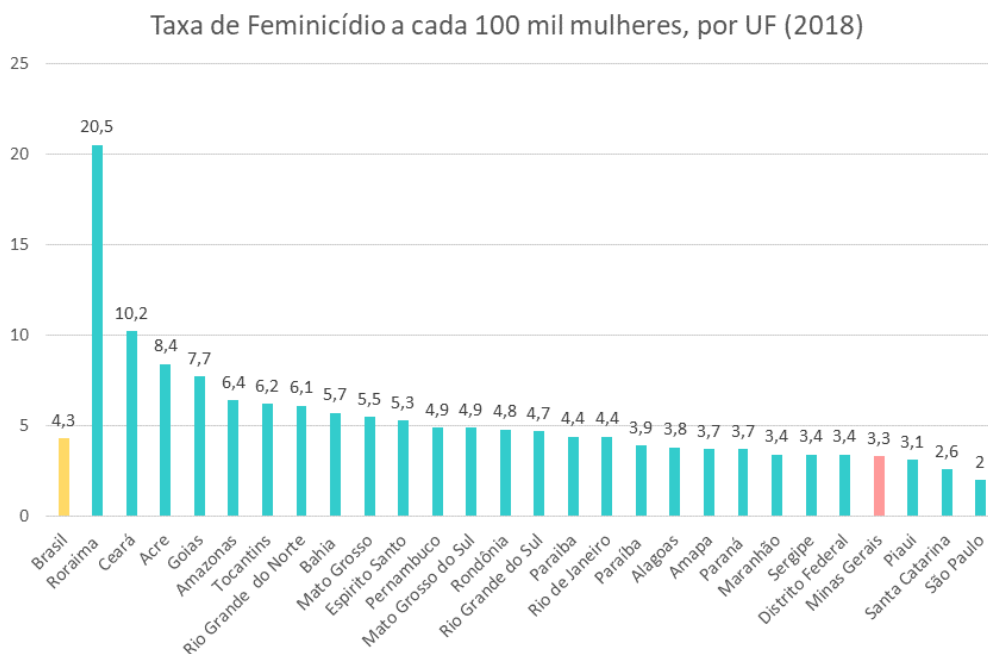
Fonte: A autora, com base nas informações da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, 2020.

Esse problema social, de saúde pública e principalmente político-cultural, é criado e sustentado devido as opiniões e crenças estabelecidas para homens e mulheres e como devem se relacionar. Essa visão é cultural e pode ser rompida a partir do momento que políticas públicas dão a visibilidade e suporte para que mulheres deixem de ser vista do modo como crenças e culturas impõe, as mulheres podem mudar essa situação se empoderando e rompendo esses obstáculos que determinam seu lugar, mas para que isso aconteça é preciso de uma união entre tais poderes públicos para oferecer o apoio necessário para que essas mulheres saiam da situação de violência por elas vivenciadas.

No Brasil (Gráfico 2) o feminicídio possui maior concentração em alguns estados, sendo uma média geral de 4,3 mortes de mulheres para um grupo de 100 mil mulheres, onde

em Minas Gerais esse índice chega a 3,3 mortes, sendo uma média abaixo da geral estabelecida no país.

Gráfico 2- Taxa de Feminicídio a cada 100 mil mulheres por UF no Brasil

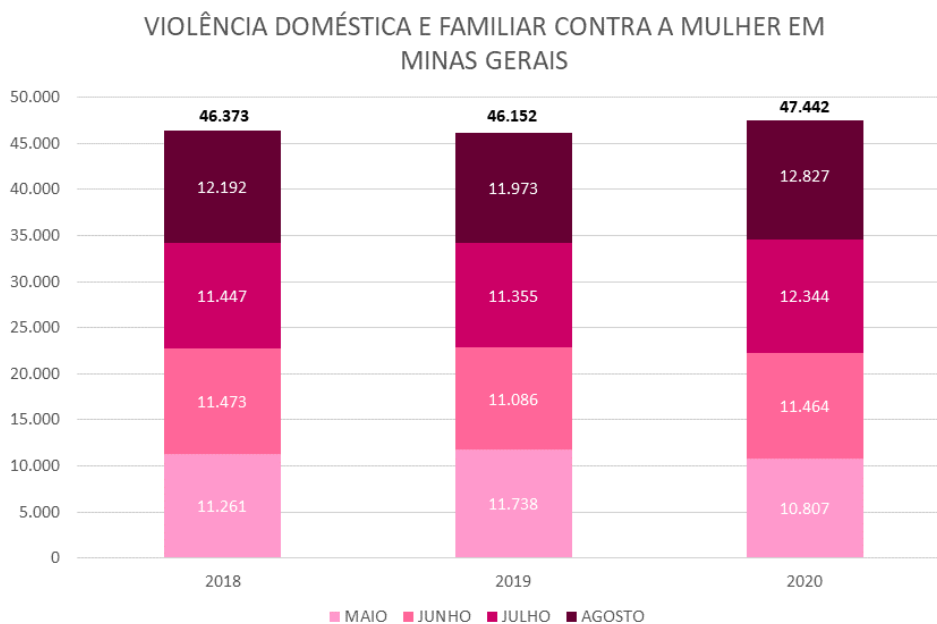


Fonte: A autora com base nas informações do Atlas da Violência 2020.

Em Minas Gerais, os dados mostram que há apenas 71 delegacias que atuam no combate à violência contra as mulheres. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, foram 47.442 ocorrências de violência doméstica e familiar em 2020 no segundo semestre e 46.152 ocorrências em 2019 (Gráfico 3). Especialistas afirmam que por trás desses registros existem subnotificações dos casos, e que a queda do número de casos registrados pode estar ligada a pandemia e o isolamento social, onde muitas dessas mulheres deixam de realizar a denúncia.

A subnotificação de casos de violência contra a mulher ainda pode ser agravada pela falta de atendimento especializado. Além de contar com poucas delegacias dedicadas às vítimas, Minas Gerais também tem poucas as casas de acolhimento, que ajudam as mulheres a recomeçar.

Gráfico 3- Violência Contra Mulher em MG



Fonte: A autora, com base nas informações da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, 2020.

Contudo, atualmente temos programas sociais que buscam trazer o apoio as mulheres vítimas de violência, além de diversas leis que estabelecem direitos. Esse debate sobre políticas públicas para mulheres é relacionado aos direitos contidos na Constituição Federal de 1988, que teve grande significância na luta das mulheres a favor de seus direitos, onde estabelece proteção social através de atendimentos de saúde, previdência e assistência.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
I - Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição; (BRASIL, 2013b, p.05)

Desta forma, as mulheres começaram a ter sua posição de igualdade com os homens, contribuindo para que pudessem compreender sobre seu empoderamento diante a sociedade. A descriminalização que era motivo para que mulheres solteiras ou em qualquer situação que divergisse do tradicionalismo, começa a ser proibida, o que fazia com que as limitações que antes eram muitas, deixam de impedir que a mulher possa se impor e ter seu poder dentro do espaço público e privado, podendo assim ter um emprego formal, direitos sobre imóveis, estudos, e tudo aquilo que antes não partia de sua própria decisão.

No Brasil da atualidade, com mulheres mais conscientes sobre seus direitos, convivem ainda com resquícios do período em que a mulher vivia sob dominação, sem visibilidade e direitos consolidados. Esta situação se perpetua quando a força

brutal e violência são usadas como mecanismos para subjugar as mulheres (BARROCA; CARVALHO, 1998).

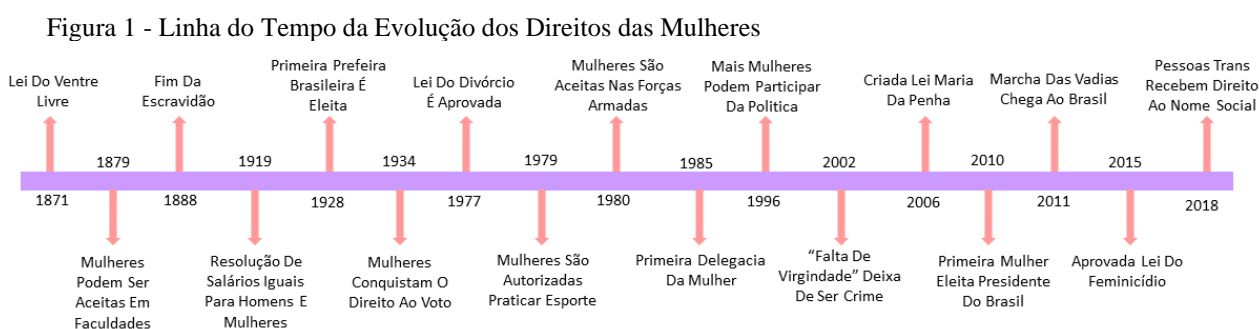
Portanto, é proporcionada ao passar dos anos e com que se conquistaram na atualidade, uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, suas medidas protetivas e o importante papel de políticas públicas que garantam a proteção e os direitos dessas vítimas.

Essas situações de violência que denegrem a mulher e atacam a condição feminina, contam com a adoção de medidas a partir dos 2000 para serem enfrentadas, onde há debates em torno dos desafios de ser uma mulher dentro da sociedade e conquistar seu lugar e como prosseguir para que seus direitos sejam cumpridos e que haja uma estratégia de prevenção e apoio para mulheres vítimas de violência.

Assim, destaca-se a necessidade de reforço às ações previstas na Lei Maria da Penha, bem como a adoção de outras medidas voltadas ao enfrentamento à violência contra a mulher, à efetiva proteção das vítimas e à redução das desigualdades de gênero no Brasil. Os achados deste estudo são coerentes com os resultados do Relatório da CPMI com a finalidade de investigar a situação da violência contra a mulher no Brasil e apoiam a aprovação dos Projetos de Lei apresentados no Relatório, em especial aquele que propõe alteração do Código Penal, para inserir o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, como uma forma extrema de violência de gênero contra as mulheres, que se caracteriza pelo assassinato da mulher quando presentes circunstâncias de violência doméstica e familiar, violência sexual ou mutilação ou desfiguração da vítima. (IPEA, 2012, p. 4)

Essas políticas públicas e ações preventivas que fazem com que o atendimento à mulher vítima de violência comece a ser mais discutido e instituído dentro da sociedade, assim surgindo programas sociais e os centros de apoio as mulheres vítimas de violência, onde há o apoio para vítimas, o tratamento de saúde necessário e são feitas as denúncias.

Dentre esses aspectos, um avanço na luta contra a violência de gênero e o feminicídio no Brasil foi a Lei Maria Da Penha, que foi aprovada em 2006, sendo uma resposta do estado em relação a violação dos direitos das mulheres. Contudo o histórico da evolução da legislação brasileira em relação aos direitos das mulheres (Fig. 1) com isso, a opressão ao sexo feminino surge de uma relação de submissão histórica e cultura.



Fonte: A autora, 2021.

2.3 Lei Maria da Penha

Maria da Penha Fernandes, nasceu em Fortaleza, e se casou com um recém chegado da Colômbia onde começaram suas vidas em 1977 em Fortaleza, com duas filhas.

Em 1983, seu marido tentou matá-la com um tiro de espingarda, apesar de conseguir escapar da tentativa de assassinato, Maria da Penha acabou ficando paraplégica. Ao retornar para sua casa, novamente, seu marido tentou feri-la e dessa vez tentando eletrocutá-la.

Após esses atentados contra sua vida, Maria da Penha criou coragem de denunciar seu marido, e com isso pode perceber como era o processo que mulheres enfrentavam nesses casos, como desconfiança por parte da justiça e defesa do agressor, sempre alegando algum erro no processo deixando o suspeito aguardar em liberdade.

A batalha de Maria da Penha se tornou um marco histórico mundialmente após ela publicar em 1994 seu livro “Sobrevivi Posso Contar”, onde relatava o que havia passado e assim seu caso ficou conhecido internacionalmente, com isso obteve apoio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e seu agressor sendo condenado por 10 anos de prisão e o Brasil condenado por negligência e omissão pela demora na punição do agressor.

Em 2006 foi sancionada a Lei 11.340, chamada Lei Maria da Penha que cria mecanismo de defesa a mulher, prevenindo a violência doméstica e de gênero, garantido a estas a integridade física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Com a criação da Lei Maria da Penha, surgiram diversas estratégias de proteção e apoio a mulher, além de modificar a pena para agressores passando de 1 ano para 3 anos.

A Lei Maria da Penha é reconhecida pelas Nações Unidas como uma das melhores legislações no mundo para enfrentamentos da violência contra mulheres, tendo resultados significativos após o ano de sua instauração.

Art. 3º Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL,2006, LEI Nº 11.340.)

2.4 Centros de Atendimento à Mulher

Em 2014, segundo dados do Governo Federal, o Brasil contava com cerca de 1.027 instituições de serviço de atendimento à mulher vítimas de violência doméstica, esses serviços especializados formam a rede de atendimento à mulher, que atua no combate à violência a mulher oferecendo políticas que garantam o empoderamento das mulheres e seus direitos na sociedade, além disso a rede de atendimento à mulher garante a responsabilização dos agressores através das denúncias. Essas instituições que oferecem apoio e atendimento as mulheres são as delegacias da mulher, casas-abrigo, serviços e saúde, centros de atendimento à mulher e outros.

De acordo com a população feminina no Brasil de 48,2%, o número de serviços para o combate à violência contra a mulher ainda é baixo e não é bem distribuído pelo país, pois se concentram na maioria das vezes nas macrorregiões e grandes cidades.

Existiam no Brasil, até julho de 2013, 583 Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) em 560 municípios, somadas as esferas estadual e municipal. Dos 27 estados, apenas dois não possuíam Organismos de Políticas para as Mulheres, e das capitais, apenas uma não contava com OPM municipal. No nível local, 10% dos municípios brasileiros possuíam Organismos de Políticas para as Mulheres, totalizando 559. (IPEA,2015).

2.5 A importância da Arquitetura para criação de ambientes humanizados

Uma das principais funções dos arquitetos é a concepção de projetos mais eficientes que integrem princípios funcionais, econômicos e ambientais ao mesmo tempo que também proporcionem o conforto físico e psicológico dos usuários.

Para a criação de espaços acolhedores que sejam eficientes na função de edifícios técnicos, funcionais e agradáveis esteticamente, é necessária a utilização não só da plástica para conceber a estética do ambiente, como de técnicas que associem as questões humano ambientais, para isso é necessário a utilização de técnicas que agreguem psicologia e arquitetura.

A psicologia ambiental está envolvida com os modos pelos quais os aspectos sociais e físico do ambiente influenciam no comportamento das pessoas e das ações das mesmas afetam

seu entorno, assim como a organização deste ambiente afeta na forma como os usuários os utilizam.

No caso de ambientes de tratamento e apoio a pessoas vítimas de traumas que abrigam diversos setores, cada um com sua especificidade e função se faz necessário um projeto arquitetônico que possua viabilidade econômico financeira e atenda aos requisitos de: expansibilidade, flexibilidade, segurança, eficiência e, sobretudo, humanização, onde, o conforto ambiental apareça como forte aliado nos processos de cura de pacientes.

Saúde é o estado de mais completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidade (Organização Mundial de Saúde – Conferência de Alma Ata, 1978).

Um dos principais exemplos desse tipo de ambiente servindo como espaço de cura é o Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel, a arquitetura e as técnicas utilizadas tem como objetivo trazer sensações diferentes do lado externo e interno da edificação. Do lado externo (Fig.2) utilizaram da arquitetura mais rustica e pesada com o objetivo de trazer a sensação de segurança e proteção para as mulheres, já em seu interior (Fig.3) são aplicadas técnicas de conforto termo acústico, conexões entre os espaços e uma ligação especial com o jardim central, que segundo o conceito do projeto é o “coração terapêutico do abrigo.”

Figura 2 – Fachada externa Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.



Fonte: Archdaily, 2018.

Figura 3 - Pátio Interno com o jardim central do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel



Fonte: Archdaily, 2018.

3 REFERENCIAS PROJETUAIS

3.1 Casa da Mulher Brasileira

Ano do Projeto: 2015.

Localização: Campo Grande - MS.

Arquitetos(as) responsáveis: Marcelo Pontes, Raul Holfiger e Valéria Laval.

Localizada em Campo Grande – MS, a Casa da Mulher Brasileira foi inaugurada em 2015, como um projeto previsto no programa “Mulher: Viver sem Violência” da Secretária Especial de Políticas para Mulheres do Governo Federal, com o objetivo de apoiar o enfrentamento da violência doméstica no país.

A proposta, de 2015, foi idealizada para que todas as capitais brasileiras recebessem a casa de apoio, e foram construídas as de Brasília (DF), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), São Luís (MA) e Boa Vista (RR).

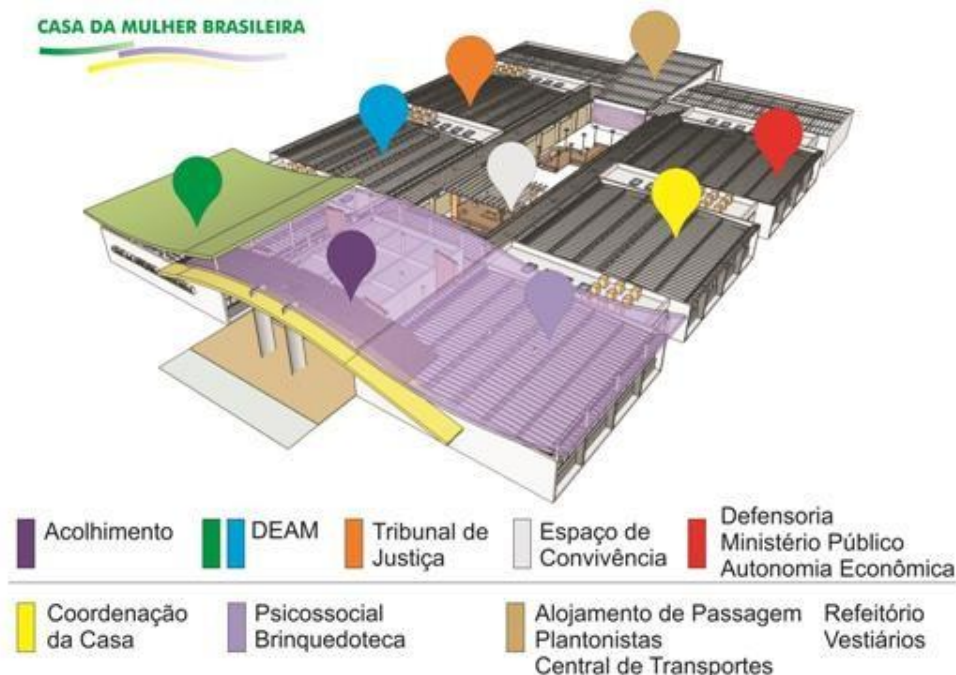
Figura 4- Casa da Mulher Brasileira



Fonte: Governo Federal, 2015.

Essa instituição é uma inovação no atendimento humanizado as mulheres, onde há a integração de diversos serviços especializados (Fig.4) em um mesmo ambiente, atendendo todo tipo de violência contra as mulheres. A instituição conta com os seguintes serviços: acolhimento e triagem, apoio psicossocial, delegacia, juizado, ministério público, defensoria pública, promoção de autonomia as mulheres, atendimento as crianças (brinquedoteca), alojamento de passagem e central de transportes.

Figura 5- Esquema de Divisão de Setores



Fonte: Rede Brasil Atual, 2015.

O pátio central, que funciona como integrador dos ambientes e determinante da circulação, foi fundamental para estabelecer o conforto do espaço descoberto e asilo do espaço interno e protegido. Entretanto, a configuração funcionará de forma a proporcionar liberdade as mulheres a partir do convívio com outras assistidas.

O esquema de cores é inspirado na bandeira do Brasil, assim como o nome da instituição, e a cor lilás traz o conceito de igualdade de gênero, simbolizando a proteção, apoio, segurança e o atendimento para as vítimas.

O projeto dessa instituição é o mesmo em todas as unidades em outros estados, onde há apenas a adaptação necessária de cada um deles em relação ao terreno que será inserido, esse padrão faz com que não seja possível a utilização da arquitetura regional, fazendo com que se perca a cultura que reflete na forma como as pessoas utilizam daquele espaço e de sua arquitetura.

A Casa da Mulher Brasileira é um exemplo nacional de espaço para acolhimento de mulheres vítimas de violência, o estudo do programa de necessidade, dos seus fluxos foi de suma importância para o entendimento das necessidades de mulheres acolhidas em Centros de Apoio a Mulher.

Figura 6- Mapa conceitual – Casa da Mulher Brasileira



Fonte: A autora, 2021.

3.2. Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica

Ano do Projeto: 2018.

Localização: Tel Aviv - Israel

Arquitetos(as) responsáveis: Amos Goldreich Architecture, Jacobs Yaniv Architects.

Esse abrigo foi projeto e construído sob a consultoria da equipe que irá ocupa-lo, tendo como líder a ativista pioneira dos direitos humanos, Ruth Rasnic, que faz parte do grupo “No To Violence”, que luta contra a violência contra a mulher.

Esse abrigo é um refúgio muito necessário para as mulheres e crianças que sofrem violência e abusos em todas localidades e origens, principalmente em Israel, onde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 45% das mulheres são vítimas de violência doméstica, assim como as crianças que também são vítimas de violência.

Figura 7 – Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel



Fonte: Archdaily, 2018.

O conceito do projeto é trazer duas fachadas para o edifício, uma externa e a outra interna. A fachada externa é mais rustica, trazendo uma sensação de proteção e segurança, já a fachada interna é mais delicada, buscando proporcionar as vítimas uma sensação de aconchego e abrigo através das técnicas utilizadas e da setorização do espaço.

As famílias abrigadas possuem uma rotina diária normal em cada casa que recebem ao chegar na instituição, essas casas são separadas por funções, mas ligadas por corredores internos, além disso há espaço e atividades para as crianças, onde as mães deixam os filhos na parte da manhã e buscam no final da tarde. O abrigo possui diversos serviços e atividades como, espaço infantil, salas de psicologia, atendimento jurídico, cozinha, refeitórios, secretaria, direção, assistência social, sala de informática, salão de beleza e outros, todos os profissionais e colaboradores além de auxiliarem no tratamento das vítimas, ajudam as crianças em suas atividades básicas diárias.

Figura 8 – Fachada Interna do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.



Fonte: Archdaily, 2018.

O pátio interno (Fig.9) tem um papel fundamental no convívio das vítimas, pois além de ser necessário para criar convívio entre elas, são espaços que permitem a conexões visuais entre as mulheres e as suas famílias. O corredor que contorna a edificação é responsável pela conexão dos espaços internos externo, criando um fluxo livre para interação e linhas de visão mútua entre as vítimas e a equipe responsável pelo local.

Figura 9 - Espaço Interno Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.



Fonte: Archdaily, adaptado pela autora, 2018.

Além disso a arquitetura da edificação foi totalmente pensada em trazer o bem estar das mulheres através das técnicas de conformo termo acústico, onde suas diferentes fachadas, possuem aberturas necessárias para ventilação e iluminação interna, além da utilização do vidro em grandes vãos no espaço, trazendo a sensação de segurança, leveza e aconchego ao espaço.

Figura 10-Pátio Interno do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.



Fonte: Archdaily, 2018.

Com isso o projeto foi escolhido como referência pois o mesmo possui características importantes de serem encontradas e implantadas em Centros de Atendimento à Mulher, como a arquitetura humanizada, as soluções de conforto termo acústico, o paisagismo bem articulado internamente, a integração dos espaços internos e externos, e os serviços e atividades prestados atendendo não só as vítimas, mas também seus familiares.

Figura 11- Fachada Externa do Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel.



Fonte: Archdaily, 2018.

Figura 12- Mapa conceitual – Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica de Israel



Fonte: A autora, 2021.

3.3 Centro de Oportunidade para Mulheres

Ano do Projeto: 2013.

Localização: Kayonza, Ruanda.

Arquitetos(as) responsáveis: Sharon Davis Design

O Centro de Oportunidade para Mulheres tem como objetivo proporcionar as mulheres em um ambiente rural, pequenas propriedades de subsistência, onde essas mulheres possam ter novas oportunidades e atividades diárias.

Uma serie de pavilhões em escala humana aglomerados com o objetivo de criar segurança e comunidade para mais de 300 mulheres, com a ajuda de uma organização humanitária (Women for Women International) que auxilia mulheres sobreviventes de guerras e situações de vulnerabilidade a terem um recomeço em suas vidas.

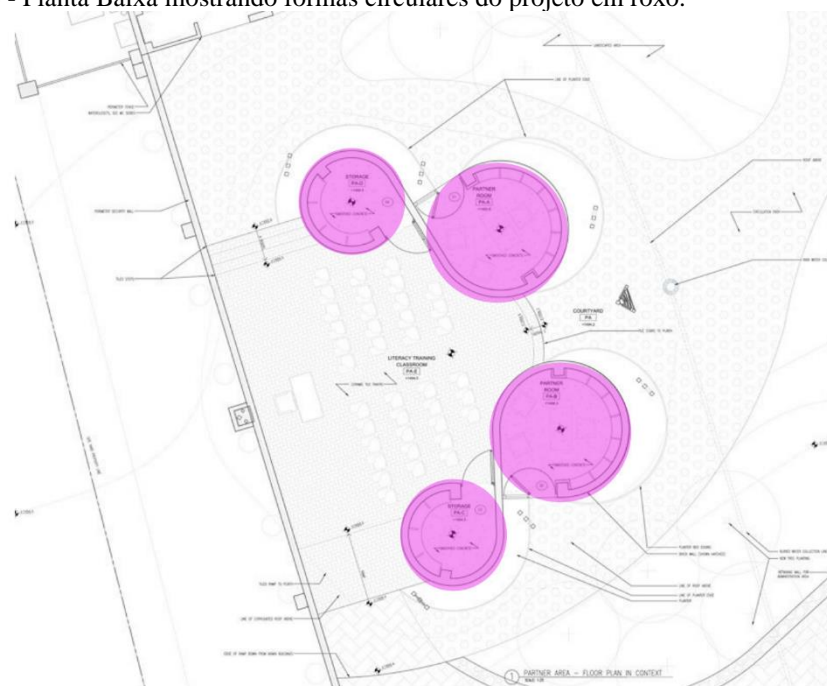
Figura 13- Centro de Oportunidade para Mulheres



Fonte: Archdaily, 2013.

O projeto tem formas circulares, e a vista superior lembra uma folha. Nessas formas circulares são divididas as atividades e serviços prestados, como: Salas de aula, mercado fazenda, e um espaço comunitário. O projeto traz o método de construção vernacular de Ruanda, com paredes de tijolos perfurados que servem para proporcionar um conforto térmico no local e uma sensação de privacidade.

Figura 14 - Planta Baixa mostrando formas circulares do projeto em roxo.



Fonte: Archdaily, adaptado pela autora, 2013.

Os alojamentos oferecidos no Centro de Oportunidades para Mulheres em Ruanda, tem como objetivo criar ligações entre as mulheres acolhidas e os contribuintes da instituição, para que assim possa expandir o âmbito social do centro.

Figura 15 - Fazenda para produção e comercialização de produtos



Fonte: Archdaily, 2013.

Além dos alojamentos, o projeto conta com uma fazenda demonstrativa, e outras atividades relacionadas a produção orgânica e rural, que proporciona as mulheres a

possibilidade de produção e comercialização de seus próprios produtos, assim ensinando-as a gerar sua própria renda.

Essas iniciativas de oferecer as mulheres atividades e possibilidades que reforçam sua capacidade de serem independentes, é uma das principais características desse projeto que influenciam a pensar propostas como esta, além disso, o projeto mostra a importância da arquitetura e suas funções aplicadas ao espaço, onde as características ambientais funcionam como partido e a sustentabilidade como o principal ponto do projeto.

Figura 16 Mapa conceitual - Centro de oportunidade para mulheres



Fonte: A autora, 2021.

3.4 Análise sobre as Referência Projetuais

De modo geral às três instituições buscam trazer sensações de pertencimento, acolhimento, segurança e principalmente desenvolver atividades que darão as vítimas uma nova perspectiva. Além disso, enfatizando quão importante é a participação social, onde toda a ajuda é fundamental para o funcionamento das instituições.

Entre todas as referências há uma ligação conceitual que é o fato de resgatar e valorizar a importância da mulher dentro da sociedade, com canais de atendimento que servem para auxiliar no empoderamento e autonomia da mulher. Além disso, enfatizam a importância da arquitetura nas instituições de tratamento de saúde física e psicológica, onde são aplicadas técnicas que proporcionam maior qualidade nos ambientes para o bem estar, fazendo com que haja a contribuição no processo do tratamento de cada paciente, além de tornar o ambiente mais harmonioso e acolhedor.

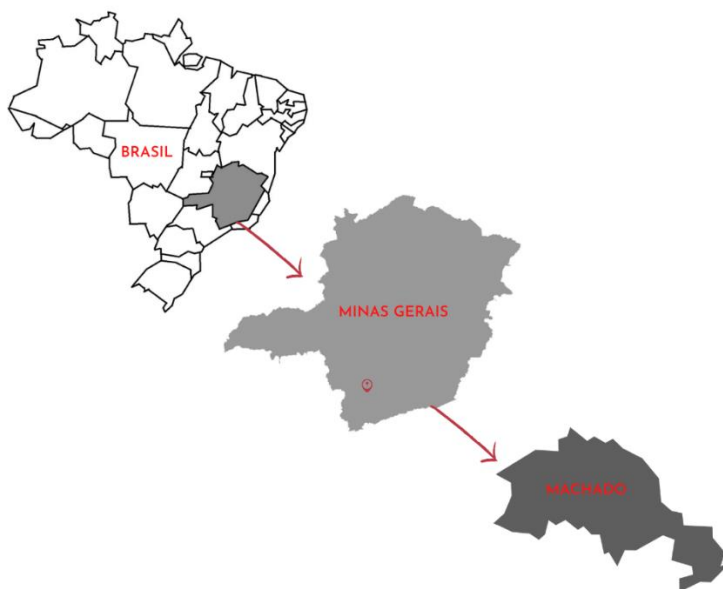
Deste modo, nas três referências, além de proporcionarem abrigo e tratamento para as mulheres, trazem a arquitetura como instrumento no tratamento de pessoas, através da organização dos espaços, iluminação, conforto térmico e cores.

4 ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS

4.1 Contextualização Regional

Machado está localizado no sul de Minas Gerais, com população segundo IBGE 2017 de 41.920 habitantes. Em sua história a cidade de Machado teve origem em 1750, onde ainda pertencia ao estado de São Paulo e nessa época suas terras foram passadas para a capitania de Minas Gerais. O município era apenas ponto de parada de tropeiros e boiadeiros, e em 1810 e 1815 que a cidade de Machado teve início com instalações de grandes fazendas que formavam pequenos povoados ao seu redor.

Figura 17 - Localização Município de Machado



Fonte: A autora, 2021.

Com a expansão desse povoado, o município passou a ser conhecido por diversos nomes antes de chegar no nome atual, onde primeiramente era conhecido como Região do Jacutinga, logo após como Campos do Machado, Jacutinga, Sacra Família e Santo Antônio do Machado e por fim, Machado. A oficialização do nome foi feita em 13 de setembro de 1923, sendo essa a data do aniversário da cidade.

A cidade de Machado tem sua economia gerada em torno da cafeicultura e também da pecuária de leite que é uma forte renda da cidade. O município conta com vários pequenos produtores que tem sua renda principalmente gerada através da agricultura, com isso foram instaladas diversas indústrias que atuam nessa área, assim gerando empregos para a população

e melhoria na economia. No município encontra-se também empresas alimentícias conhecidas nacionalmente como a Santa Amália Alimentos e Reserva de Minas. Essas empresas são responsáveis pelo aumento da economia local, dando oportunidade de emprego para vários moradores e por tornar o município mais conhecido, pois, por serem consideradas grandes empresas e serem conhecidas nacionalmente, esses fatores influenciam para que a cidade também tenha seu reconhecimento.

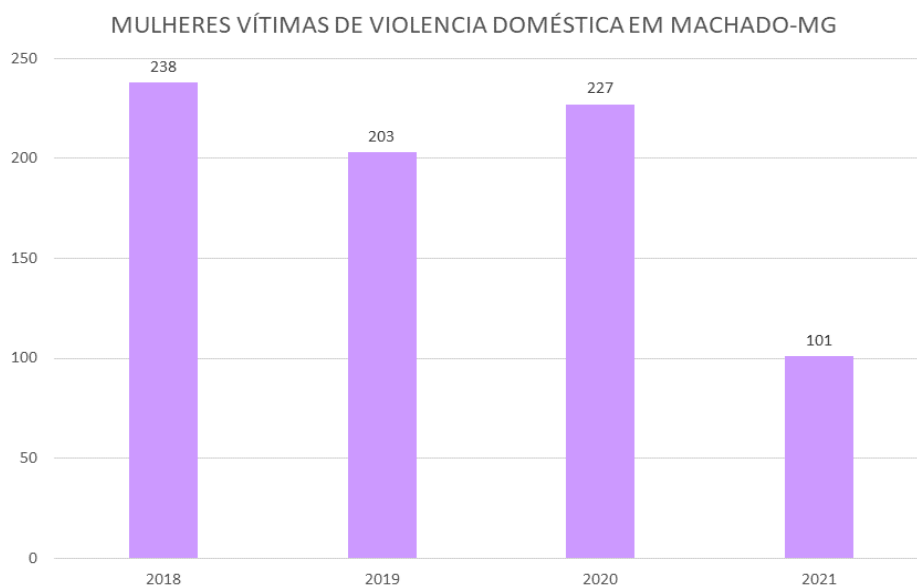
A cultura da cidade gira em torno da tradicional Festa de São Benedito, que reúne os Machadenses e milhares de pessoas de outras cidades vizinhas, ou até mesmo de outros estados, para onze dias de festa em homenagem a São Benedito. A Festa de São Benedito é de cultura religiosa, e durante sua comemoração há diversos tipos de atividades, como comidas típicas, músicas, danças e etc. A tradicional festa de São Benedito completa agora (2021) 107 anos e é tombada pelo município como Patrimônio Imaterial de Machado.

4.1.2 Violência contra Mulher na cidade de Machado

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública os casos de Violência Doméstica contra mulher na cidade de Machado (Gráfico 4) possuem média de 193,5 casos em um comparativo entre os anos de 2018 a 2021. Entretanto durante a pandemia muitos casos de violência contra a mulher são subnotificados, fazendo com que essa média possa sofrer alterações. O mesmo para os casos de feminicídio relatados na região (Gráfico 5).

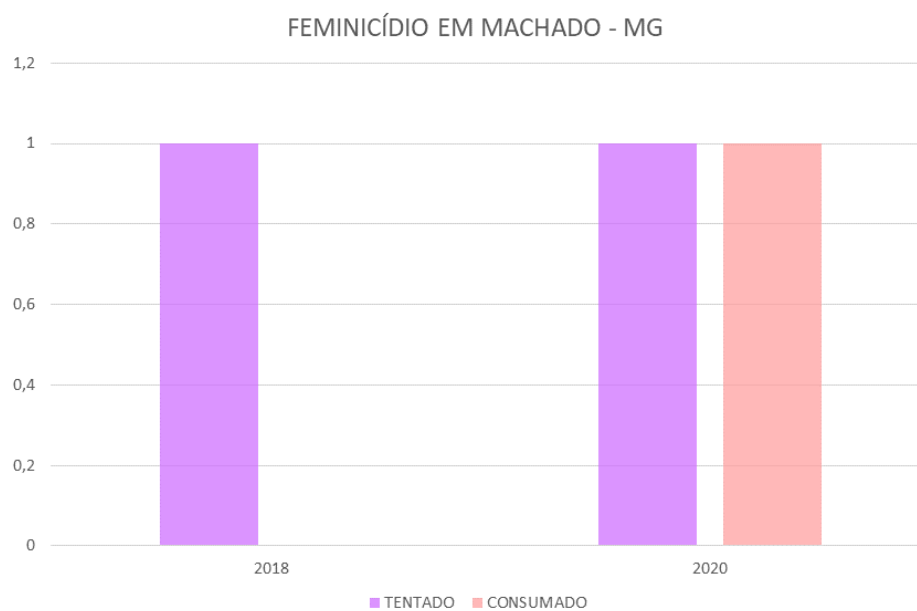
Portanto, foi desenvolvido um questionário via Google Forms (APÊNDICE A) e enviado para um grupo de 25 pessoas, todos moradores da cidade de Machado, sendo 18 pessoas do sexo feminino e 7 pessoas do sexo masculino. Foram elaboradas questões objetivas a respeito dos casos de Violência Contra Mulher, e sobre a opinião dos moradores a respeito da proposta de projeto de um Centro de Apoio e Atendimento à Mulher Vítima de Violência no município. A partir das respostas obtidas foram desenvolvidos gráficos para melhor visualização geral dos resultados obtidos, porém os resultados mostram que a população tem interesse sobre o assunto e entende os principais tipos de violência cometidos contra a mulher, os termos utilizados para tratar sobre o assunto, como Feminicídio, que de acordo com a pesquisa todos entrevistados possuem conhecimento do significado, e conhecem os direitos e a importância das mulheres de procurar por apoio e atendimento nos Centros.

Gráfico 4 - Mulheres Vítimas de Violência Doméstica na cidade de Machado MG



Fonte: A autora, com base nas informações da Sesp, 2021.

Gráfico 5 - Femicídio em Machado MG



Fonte: A autora, com base nas informações da Sesp, 2021.

No entanto, a intenção de criar um Centro de Apoio e Atendimento à Mulher na cidade de Machado, tem como objetivo fazer com os casos de violência contra mulher e feticídio subnotificados nas pequenas cidades, possam receber o atendimento necessário, pois geralmente em cidades pequenas há maior dificuldade para as mulheres buscarem ajuda nesses casos, visto que muitas possuem um receio maior por conta de serem reconhecidas ou surgirem comentários a respeito da situação em que se encontram.

Machado contava com o Centro da Mulher em 2006, uma instituição concebida durante o governo do antigo prefeito Carlos Alberto, que atuava diretamente na área de saúde, com atendimentos básicos para as mulheres do município. Era localizado na área central da cidade de Machado, porém não foi uma instituição que ganhou visibilidade durante o governo onde foi criada, com isso não possuía o conhecimento de toda população, principalmente das mulheres. Após a mudança do governo, com a saída do antigo prefeito, a instituição foi demolida, sem nenhum motivo específico para seu rompimento, apenas questões políticas da nova gestão.

A ex-prefeita da cidade de Machado (2018-2020), Ana Gonçalves, relata (APÊNDICE B) em uma entrevista, a função atribuída ao antigo Centro da Mulher na cidade, os resultados alcançados por ele no município, que mesmo sendo uma instituição que durou poucos anos em atividade, acolheu de forma satisfatória as mulheres de Machado, que procuravam a instituição para receberem assistência de serviços básicos de saúde da mulher, como consultas ginecológicas, e a importância desse tipo de instituição de apoio e atendimento para as mulheres da cidade, que nos anos de atuação da instituição, não houve sua divulgação, assim fazendo com que poucas mulheres soubessem da função do Centro da Mulher e do serviço prestado por ele.

Segundo Ana Gonçalves há a importância da criação de um Centro de Apoio e Atendimento à Mulher na cidade de Machado que tenha como intuito oferecer as mulheres um local de acolhimento, transformação, empoderamento e segurança, sendo um trabalho minucioso e delicado que necessita de tempo e reconhecimento para alcançar as mulheres que necessitam para que tenham conhecimento da instituição e possam busca-la quando houver a necessidade, sem sentir culpa ou medo de receber o apoio dessa instituição, onde após receberem o atendimento necessário se tornarem mulheres livres e empoderadas.

Figura 18 -Em vermelho a localização do antigo Centro da Mulher



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2006.

4.2 Área de estudos

A área de estudo (Fig.19 - APÊNDICE C - Mapas) está delimitada pela barreira natural de árvores, localizadas nessa região devido a presença do Rio Machado, e pelas Ruas Ladeira Santa Amalia, Astolfo Pio, Avenida Gustavo Carneiro Dias e Avenida Dr. Feliciano Vieira Dias. O encontro entre essas ruas fecha a área de estudo desse trabalho.

Figura 19 - Delimitação da Área de Estudo



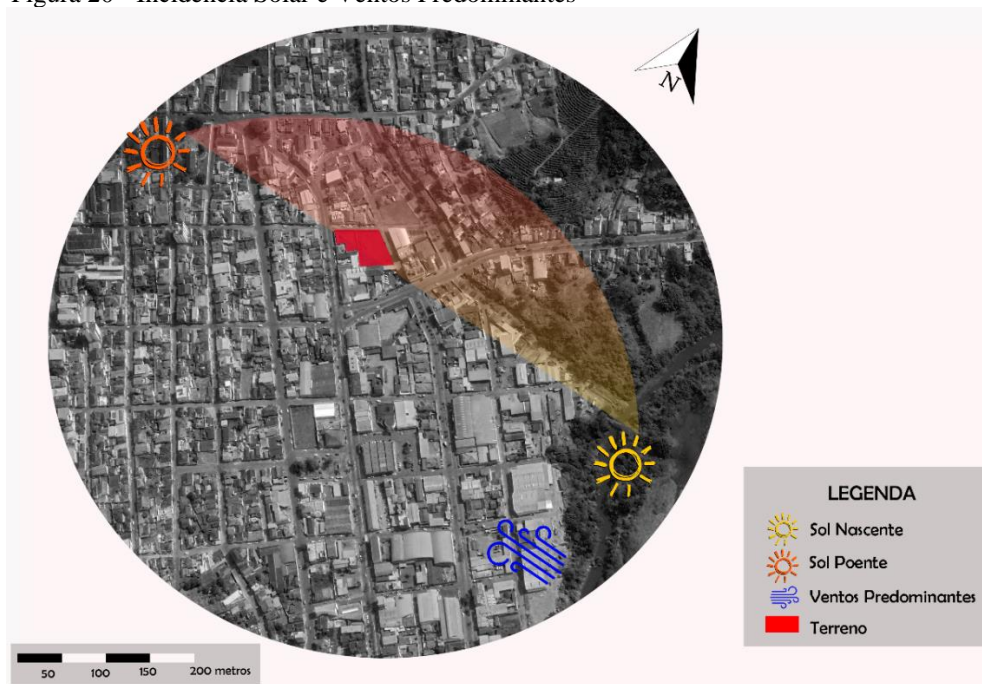
Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

O entorno da área de estudo possui aproximadamente 0,4km², dentro dessa área identificamos diferentes tipos de usos do solo, edificações e áreas ocupadas e vazias, que serão analisadas adiante. Por ser uma área central que conecta com a entrada de outros bairros da cidade, a análise feita no entorno delimitado irá nos mostrar um resumo das características gerais do município.

4.3 Incidência solar e ventos predominantes

A insolação sobre o terreno em estudo é pouca durante a manhã, e significativa no meio do dia e na parte da tarde (Fig. 20 - APÊNDICE C - Mapas). Portanto é notória a boa insolação sobre o terreno, sendo de maior influência o sol poente nessa área.

Figura 20 - Incidência Solar e Ventos Predominantes



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

Os ventos predominantes vêm do Nordeste e a paisagem de Machado é marcada por sua topografia bastante acentuada, onde poucas áreas da cidade são planas. Por estar localizado na parte baixa da cidade, o terreno encontra-se numa área mais plana, onde os ventos tem tendência a serem mais leves nessa região do município.

4.4 Área de intervenção

A área de intervenção (Fig. 21 - APÊNDICE C - Mapas) escolhido para a implantação do projeto está localizado no centro da cidade de Machado, MG, entre as Ruas Coronel José Paulino, Antônio da Costa e tendo uma pequena fração fazendo ligação com a Avenida Arthur Bernardes.

Um dos fatores que auxiliou na escolha do terreno, além da segurança do bairro e das ruas, foi por sua localização, que além de ser central é uma área menos movimentada e de fácil acesso, e a partir disso analisa-se ser um local onde as vítimas não irão se sentir intimidadas por procurar ajuda.

Figura 21 - Área de Intervenção



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

Segundo Plano Diretor de Machado de 2006 (Fig. 22) a área em estudo encontra-se em uma ZCAE - Zona de Concentração de Atividades Econômicas onde há áreas que apresentam boas condições de acessibilidade e suporte à urbanização quanto à infraestrutura, adequadas aos usos comerciais, de serviços, institucionais e industriais, além do uso residencial multifamiliar.

Figura 22- Usos permitidos em ZCAE segundo Plano Diretor de Machado (2006).

	Residencial	Comercial e Serviços		Industrial			
		Local	Geral	Local	Geral	Médio	Grande
Zona de Concentração de Atividades Econômicas	A	A	A	NA	A	AC	AC
LEGENDAS							
A – Admitido							
NA – Não Admitido							
AC – Admitido Sob Condições de acordo com artigos 70, 71, 72 e 73 conforme o caso							

Fonte: Anexo Plano Diretor de Machado MG, 2020.

Ainda que o terreno escolhido esteja localizado no centro da cidade de Machado, entre uma área comercial, o lote não faz frente direta com a Avenida, é um lote de esquina entre as Ruas Coronel José Paulino e Antônio da Costa, sendo fundo de estabelecimentos como concessionária e consultório odontológico, o que intensifica a segurança da área.

Figura 23 – Vista do Terreno da Rua Antônio da Costa



Fonte: A autora, 2021.

Figura 24 - Vista do Terreno Rua Coronel José Paulino



Fonte: A autora, 2021.

Figura 25- Vista Interior do Terreno

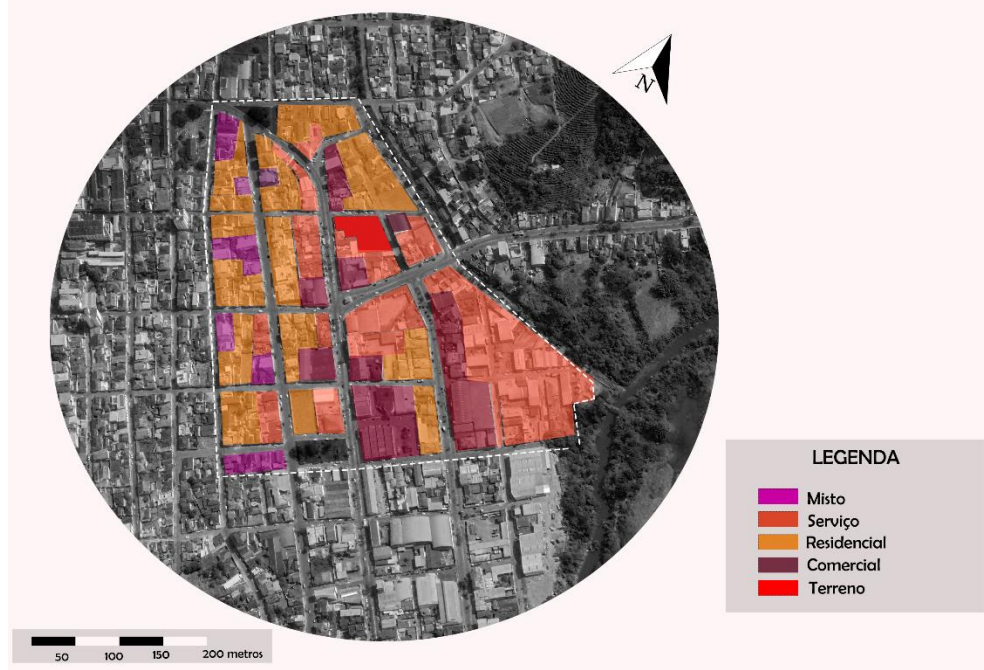


Fonte: A autora, 2021

4.5 Uso e ocupação do solo

As características de ocupação do solo (Fig. 26 - APÊNDICE C - Mapas) mostram poucos lotes vazios ou em desuso por ser uma área central e de grande importância pra expansão comercial da cidade.

Figura 26 - Uso e Ocupação do Solo



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

Figura 27 - Usos no entorno

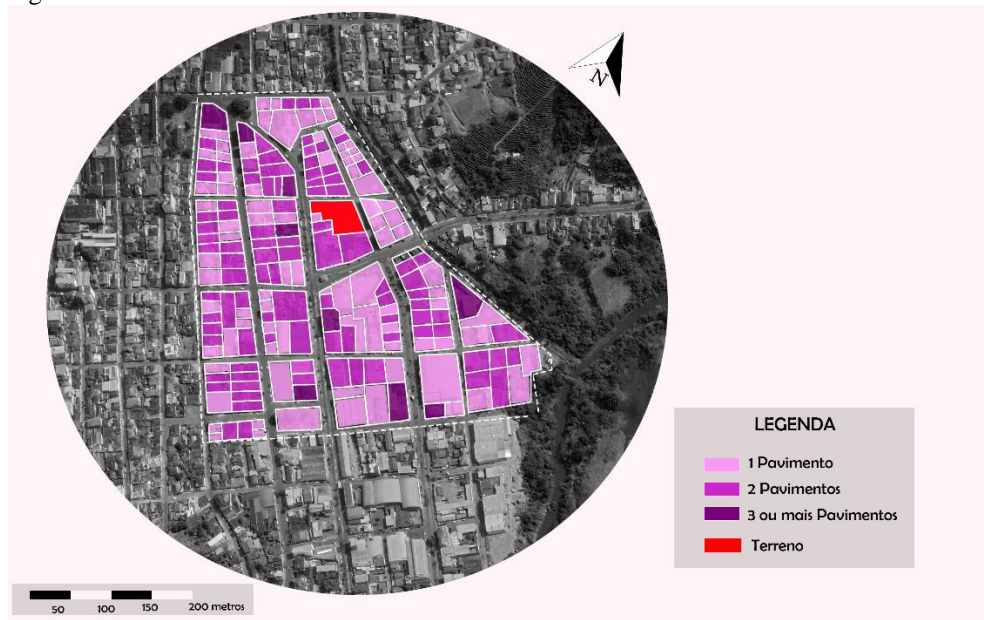


Fonte: A autora, 2021.

A predominância é de edifícios comerciais e de serviço ao longo da Avenida Arthur Bernardes, no entorno há bastante edifícios residenciais de um ou dois pavimentos, mas são encontrados edifícios mistos acima de três pavimentos. As residências são ocupadas por família de classe média, e compostas por 2 (dois) ou 3 (integrantes), pois são famílias de pessoas com faixa etária entre 40(quarenta) e 60 (sessenta) anos. Essas famílias trabalham nos comércios

locais, ou na região central da cidade, precisando de transporte coletivo que nessa área atende de maneira adequada os moradores.

Figura 26 - Gabarito

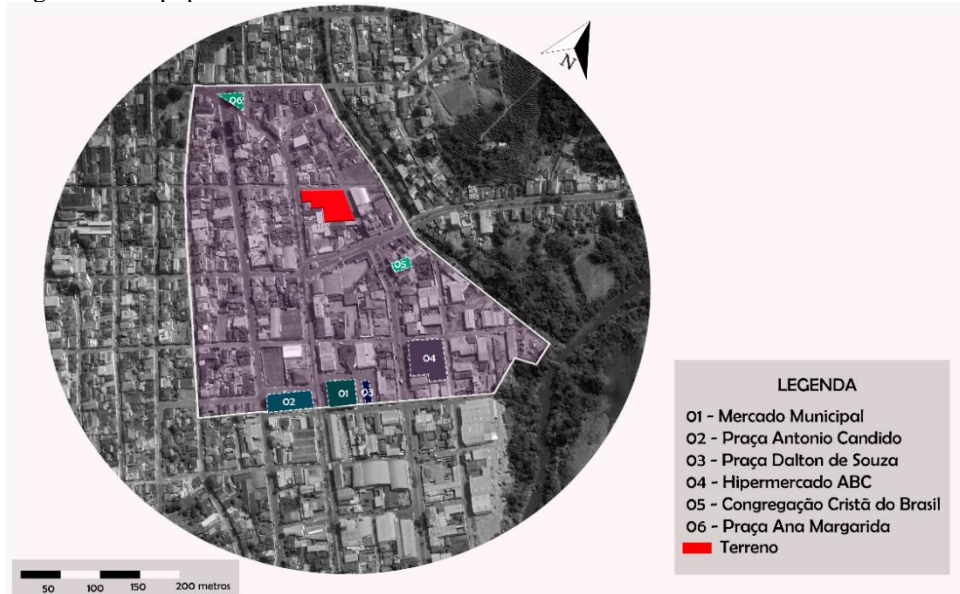


Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

4.6 Equipamentos públicos

Na área em estudo os equipamentos públicos (Fig. 29 - APÊNDICE C - Mapas) são bem diversificados, isso acontece por ser uma área central onde há diversos tipos de serviços e comércio próximos as áreas residenciais, o que torna os outros bairros próximos que não possuem tais serviços, dependentes de alguns equipamentos da parte central da cidade.

Figura 27 - Equipamentos Públicos



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

Dentro da área de estudos encontra-se um Hiper Mercado ABC que atende toda a população, sendo um dos comércios alimentícios de maior movimento na cidade. E também está inserido nessa área o Mercado Municipal de Machado, ponto de encontro de muitos Machadenses nas manhãs de sábado, que visitam o local para saborear o pastel de fubá, uma comida cuja a receita é originalmente do município.

Figura 28 - Equipamentos Públicos existentes no entorno



4.7 Equipamentos urbanos

Os equipamentos urbanos estão voltados para prestação de serviços que visa auxiliar o funcionamento do município, que pode ser inserido pelo poder público ou privado, assim como os locais será inserido.

A maior concentração de equipamentos urbanos se encontra ao longo da Avenida Arthur Bernardes, que é uma das principais ruas da área em estudo, tendo o maior fluxo de veículos e pessoas é possível notar (Fig. 31 - APÊNDICE C - Mapas) linhas de transporte coletivo, e por ser uma longa avenida em linha reta, são encontradas muitas faixas de pedestre para auxiliar o deslocamento das pessoas.

Figura 29 - Equipamentos Urbanos



Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

Não há semáforos dentro da área de estudo, e de modo geral a cidade de Machado possui poucos semáforos que são encontrados em áreas de trânsito mais intensos e perigosos. Os pontos de ônibus estão relacionados com o grande número de comércio e serviços encontrados na região, sendo assim, pessoas de outros bairros utilizam do transporte coletivo para chegar ao destino de seus devidos empregos.

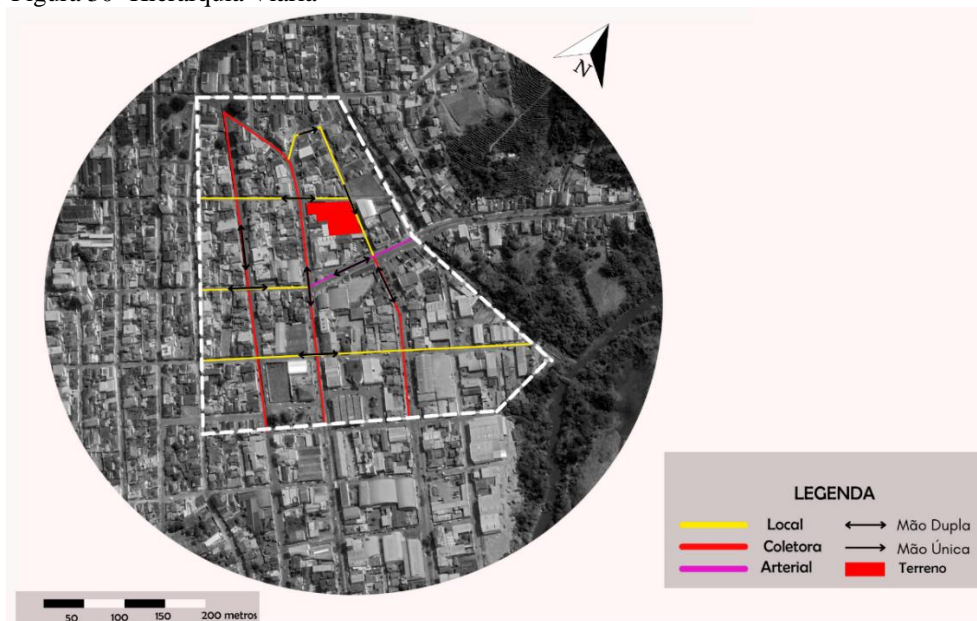
Há no local duas praças que são públicas, mas que sua manutenção é feita através de uma iniciativa privada, ou seja, a prefeitura junto com algumas empresas da cidade escolheu certas praças e áreas verdes do município para que fosse feita a manutenção através dos cuidados oferecidos por aquela determinada empresa, sendo assim, os locais deverão sempre manter sua boa condição para uso público.

4.8 Hierarquia viária

Dentro da área de estudo estão localizadas as vias que se resumem em vias coletoras (Avenida Arthur Bernardes) que são responsáveis por direcionar o trânsito da cidade para a área central e para a saída de cidade em direção Alfenas/MG, e as vias locais que dão acesso as áreas internas da cidade.

As vias (Fig. 32 - APÊNDICE C - Mapas) coletoras (Avenida Arthur Bernardes) é uma via de mão dupla, onde o trânsito cria um fluxo entre a área central, e a saída da cidade, e em sua extensão, a maioria de suas vias locais são de mão dupla, são de mão única apenas aquelas onde as ruas são muito inclinadas devida a topografia da cidade, e assim o fluxo é apenas em uma direção.

Figura 30- Hierarquia Viária

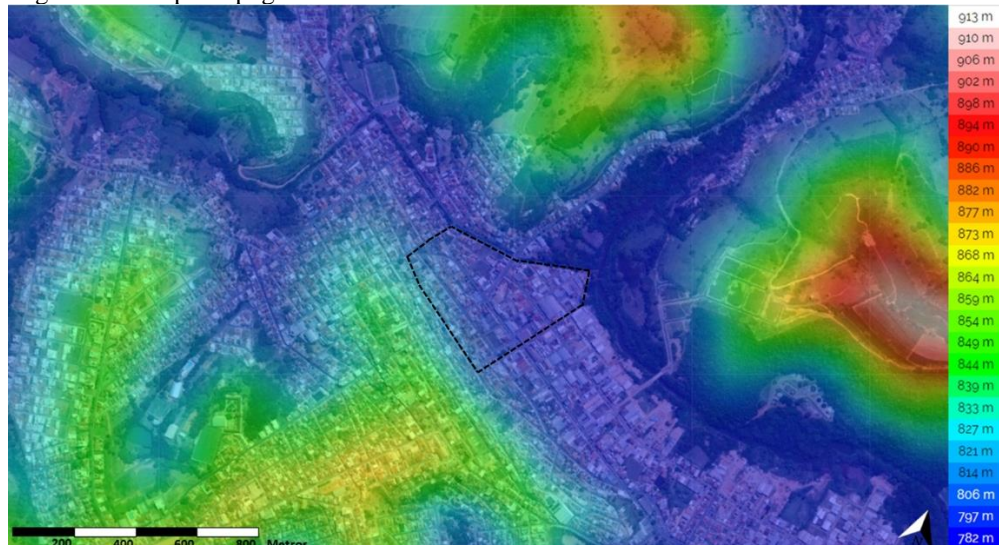


Fonte: A autora, com base nas imagens do Google Earth, 2021.

4.9 Topografia

A cidade de Machado é conhecida por sua topografia bastante acidentada, sendo praticamente a maior parte da cidade composta por morros, são poucas as áreas com topografia plana. A área em estudo está localizada (Fig. 33 - APÊNDICE C - Mapas) na região “baixa” da cidade, expressão utilizada pelos moradores locais, sendo um dos pontos mais baixos do município que corresponde a uma altura de 793m, sendo a altura mais alta dessa área de estudo de 820m.

Figura 31 - Mapa Topográfico Machado



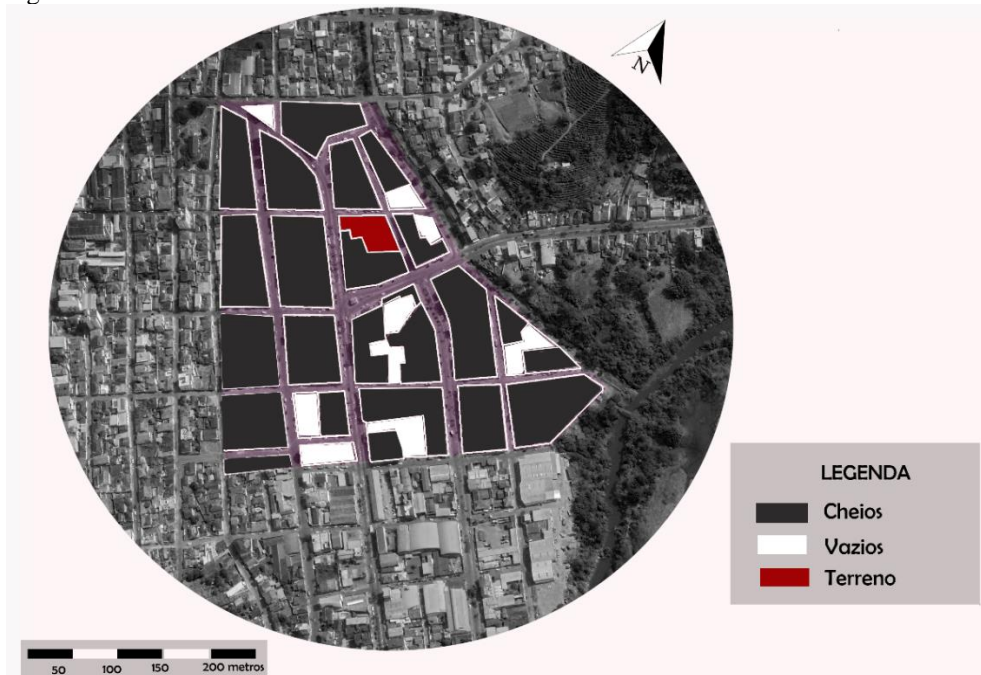
Fonte: A autora, com base nas imagens do Topographic Maps, 2021.

O terreno possui desnível de aproximadamente 3 metros, onde a maior acentuação está em uma de suas fachadas que faz ligação com a Avenida Arthur Bernardes. Na extensão das Ruas Antônio da Costa e Coronel José Paulino o terreno não possui desnível significativo, assim podendo ser considerado plano nessas faces.

4.10 Cheios e vazios

Os cheios e vazios da área em estudo foram separados em áreas de uso, e área não construídas e não ocupadas. Desse modo, podemos notar que de acordo com o mapa (Fig. 34, APÊNDICE C – Mapas) que há predominância em áreas ocupadas, pois como foi analisado anteriormente, a grande concentração de comércios e serviços e edificações residenciais faz com que haja um número maior de terrenos cheios do que em desuso.

Figura 32 - Cheios e Vazios



Fonte: A autora com base nas imagens do Google Earth, 2021.

4.11 Impactos

Espera-se que a criação desse novo Centro de Apoio a Mulher, gere impactos ambientais no município (Tabela 1), onde haja o apoio do poder público e de iniciativas privadas para manter um programa que visa a melhoria das condições de saúde e segurança da mulher.

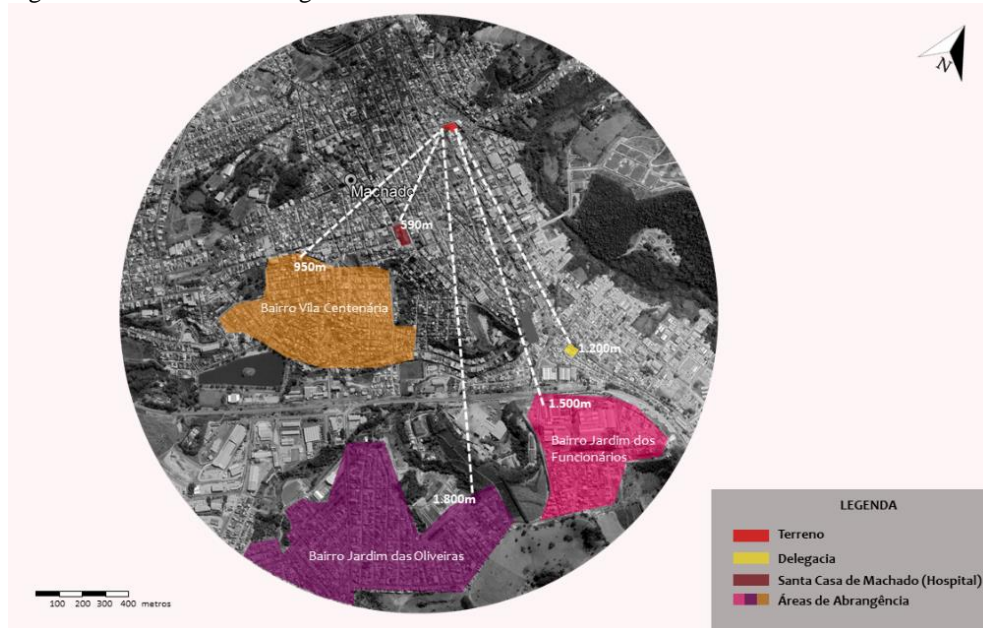
Tabela 1- Impactos Ambientais

IMPACTOS AMBIENTAIS	
POSITIVOS	NEGATIVOS
Apoio, cuidado e acolhimento com mulheres em situação de vulnerabilidade.	Resistencia e medo das mulheres ao buscarem ajuda.
Atendimento abrangente para toda a cidade.	
Incentivo a busca de ajuda através do reconhecimento da instituição e sua divulgação.	
Maneira de instruir a sociedade sobre maneiras de combate ao feminicídio e violência doméstica.	
Local acolhedor com técnicas de arquitetura humanizada garantindo bem estar das pacientes.	
Serviços de assistência e empoderamento para as mulheres resgatarem sua autonomia.	

Fonte: A autora, 2021.

Além disso, mesmo com o sigilo oferecido para as assistidas, é de grande importância que a população esteja ciente que haja esse tipo de instituição voltada para esta causa, assim elaborando um plano de atendimento, onde não será oferecido o atendimento apenas para moradores da área central da cidade, mas para toda a população de Machado. (Fig. 35- APÊNDICE C - Mapas)

Figura 33 - Áreas de Abrangência



Fonte: A autora com base nas imagens do Google Earth, 2021.

4.12 Legislações Pertinentes

O serviço de acolhimento e apoio a mulher, funciona em unidades inseridas na comunidade com características residenciais, afim de proporcionar um ambiente acolhedor e estrutura física adequadas, visando ao desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. O acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado, e suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades das usuárias, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

Também como forma de manter o princípio da acessibilidade e universalidade do atendimento, a NBR 9050, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), será consultada na elaboração desse projeto, garantindo a acessibilidade na edificação e nos espaços produzidos.

Segundo Plano Diretor do Município de Machado (2006) o local de implantação do projeto, assim como o projeto proposto devem se adequar as leis impostas para o zoneamento local (ZCAE) - Zona de Concentração de Atividades Econômicas, onde deverá apresentar boas condições de acessibilidade e suporte, tanto em relação ao projeto implantado e para a infraestrutura local, a zona se adequará aos usos comerciais, de serviços, institucionais e industriais, desde que os impactos causados ao meio ambiente e ao funcionamento do sistema viário, pela atratividade de pessoas ou demanda de área de estacionamento e pela necessidade de movimentos de veículos para carga e descarga sejam internalizados pelas próprias atividades.

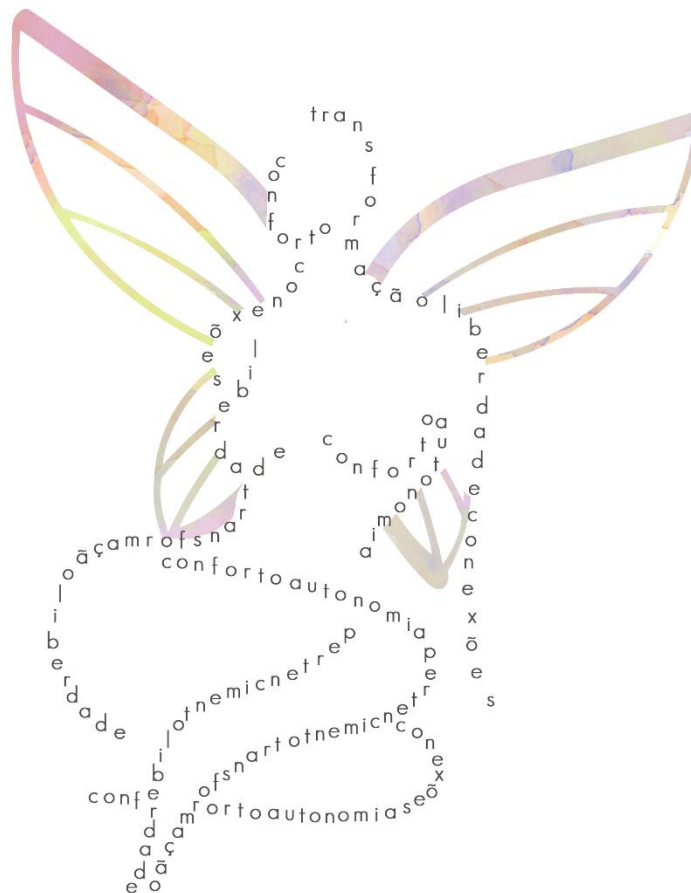
5 PROPOSTA

5.1 Conceito

METAMORFOSE

A metamorfose é um processo de *transformação* que acontece com determinados animais, onde ocorrem *mudanças* em seu corpo e na sua forma de vida durante seu desenvolvimento. Em um sentido figurado, onde não há relação com o reino animal, a metamorfose seria uma alteração de personalidade, do modo de pensar, da aparência e do caráter de determinado ser. Dentro desse contexto de transformação de personalidade, o conceito desse projeto busca despertar e possibilitar para essas mulheres acolhidas o processo de metamorfose, possibilitando a transformação da saúde física e psicológica através de apoio em diversas etapas desse desenvolvimento, resultando em mulheres fortes, com novos pensamentos, empoderadas e com autonomia sobre suas vidas. (Fig. 36).

Figura 34 - Mapa Conceitual



Fonte: A autora, 2021.

5.2 Programa de necessidades

A partir do que se entende ser as necessidades do tratamento as mulheres em situação de violência, e seguindo da análise dos projetos de referência e entrevistas realizadas, foi desenvolvido o programa de necessidades onde seu principal objetivo é fazer com haja um percurso onde a mulher vítima de violência possa, ao buscar ajuda, cessar as condições por meio do empoderamento desenvolvido através das atividades e atendimentos oferecidos.

Tabela 2- Programa de Necessidades

ADMINISTRATIVO			
Espaço destinado a parte administrativa dos funcionários, onde acontecerão reuniões e encontros para discutir sobre a recuperação das mulheres e o desenvolvimento da instituição			
ÁREA	PUBLICO ALVO	QTDE. USUARIOS	PRÉ DIMEN. (m²)
Secretaria	Colaboradores	4	20
Diretoria	Colaboradores	4	20
Administrativo	Colaboradores	4	20
Banheiros	Colaboradores	9	26
DML	Colaboradores	5	10
Copa/Refeitório	Colaboradores	10	23
Almoxarifado	Colaboradores	10	21
Depósito	Colaboradores	5	19
Lixo	Colaboradores	5	17
Carga e Descarga	Colaboradores	5	14
Sala de Reuniões	Colaboradores	20	27
Estacionamentos	Colaboradores	5	196
Total		86	413m ²
USO COMUM			
Espaços que irão conter os ambientes de uso comum, sendo de uso para os colaboradores, as assistidas e seus acompanhantes.			
ÁREA	PUBLICO ALVO	QTDE. USUARIOS	PRÉ DIMEN. (m²)
Portaria	Colaboradores e Usuários	8	27
Recepção	Colaboradores e Usuários	8	19
Banheiros	Colaboradores e Usuários	2	8
Total		18	54m ²

ASSISTÊNCIA			
Espaços destinados ao atendimento e recuperação das mulheres, com atendimentos básicos de saúde física e mental, e atendimento jurídico.			
ÁREA	PÚBLICO ALVO	QTDE. USUÁRIOS	PRÉ DIM. (m²)
Triagem	Colaboradores e Usuarios	3	8
Farmácia	Colaboradores e Usuarios	3	8
Primeiros Socorros	Colaboradores e Usuarios	4	17
Denúncia	Colaboradores e Usuarios	3	14
Jurídico	Colaboradores e Usuarios	4	17
Banheiros	Colaboradores e Usuarios	10	35
Assistência Social	Colaboradores e Usuarios	3	15
Atendimentos Psicológicos	Colaboradores e Usuarios	3	16
Psicoterapia Infantil	Colaboradores e Usuarios	8	15
Refeitório/Cozinha	Colaboradores e Usuarios	30	58
Jardim Interno/Espaço de convivência	Usuarios	50	
Total		121	203m²

EMPODERAMENTO			
Espaços destinados as atividades que auxiliaram as mulheres em seu tratamento de forma onde resgatem sua autoestima, autonomia e empoderamento			
ÁREA	PÚBLICO ALVO	QTDE. USUÁRIOS	PRÉ DIM. (m²)
Espaço de eventos e reuniões	Colaboradores e usuários	30	54
Banheiros	Colaboradores e usuários	4	6
Espaço de Convivência/Jardim	Colaboradores e usuários	70	839
Cafeteria/Cozinha	Colaboradores e usuários	20	78
Academia	Colaboradores e usuários	10	47
Sala de Dança	Colaboradores e usuários	10	37
Banheiros/Vestiários	Colaboradores e usuários	6	17
Sala de Massoterapia	Colaboradores e usuários	5	21
Salão de Beleza	Colaboradores e usuários	8	25
Sala de Leitura	Colaboradores e usuários	10	21
Total		173	1145 m²
Circulação Total		603 m²	
Lotação Máxima		400 pessoas	
Área Construída		Aproximadamente 1.815 m²	

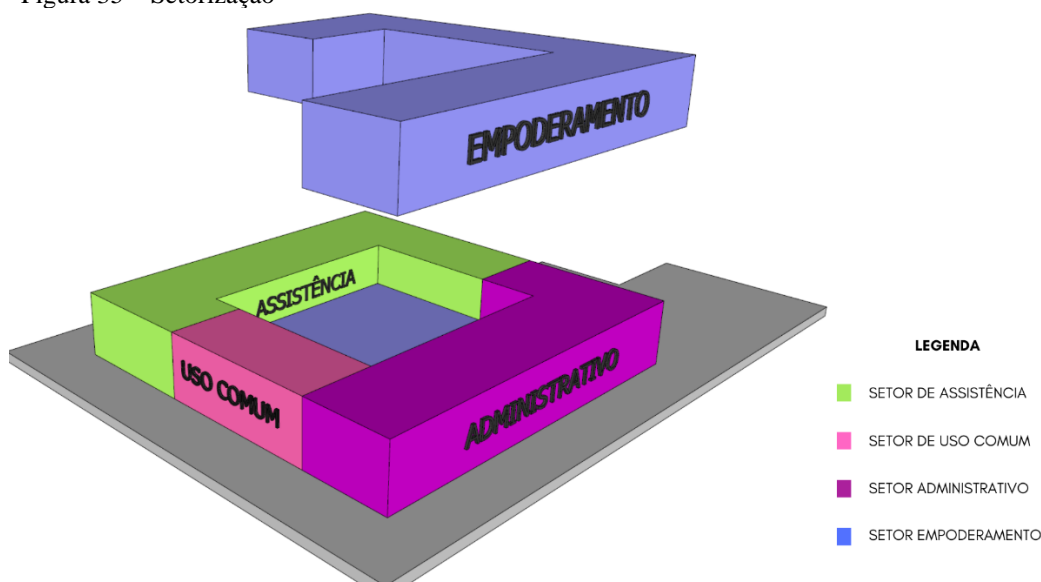
Fonte: A autora, 2021.

5.3 Setorização

A distribuição dos setores foi elaborada através das atividades e serviços do programa de necessidades, onde foram separados os principais setores: Administrativo, Uso Comum, Assistência e Empoderamento. Esses setores irão ocupar áreas distintas dentro do Centro, fazendo com que haja um fluxo no atendimento conforme os serviços oferecidos em cada setor.

A setorização irá separar os quatro setores de atendimento em dois pavimentos, onde as atividades de lazer e empoderamento estejam ligadas com todo o espaço, em um pavimento superior, tornando-o mais harmonioso e acolhedor.

Figura 35 – Setorização



Fonte: A autora, 2021.

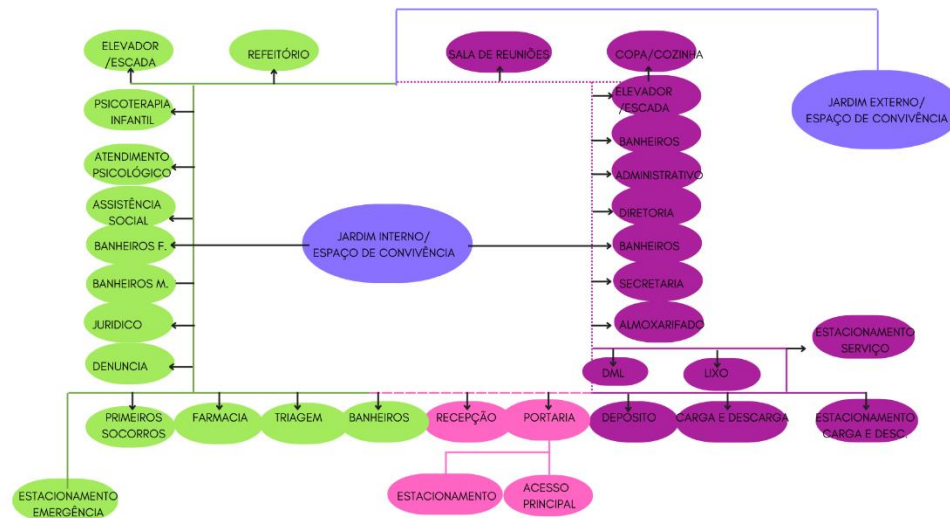
5.4 Fluxograma

Após a setorização dos espaços, para compreender a disposição dos ambientes e como funcionará o processo de atendimento e apoio as mulheres no espaço físico, foi elaborado um fluxograma, com a finalidade de representar como seriam os fluxos dentro do espaço a ser projetado.

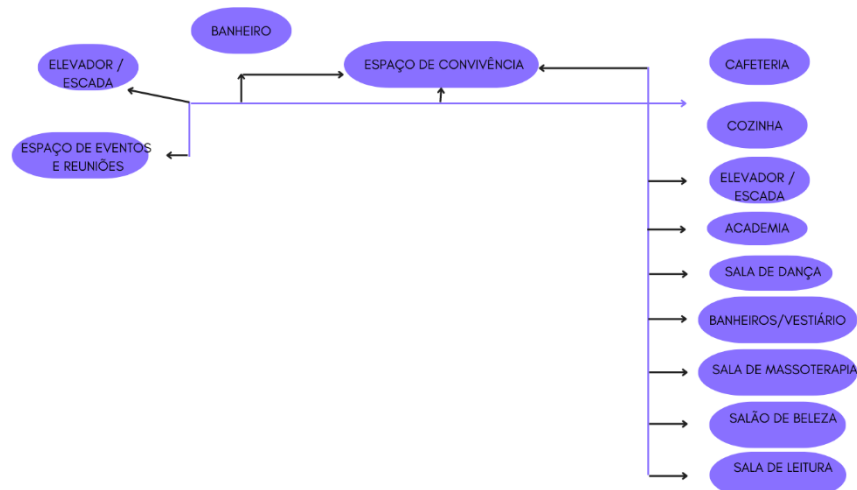
Os fluxos foram pensados a partir das funções e características principais de cada setor, e do estudo do funcionamento das referências projetuais. Deste modo também foi observado o modo como funciona um Centro de Referência a Mulher, seus atendimentos e serviços de promoção a autonomia.

Figura 36 - Fluxograma

PAVIMENTO TÉRREO



PRIMEIRO PAVIMENTO



- Usúrias e assistentes
- - - Usúrias, assistentes e administradores
- Assistentes e administradores

Fonte: A autora, 2021.

O fluxograma mostra os dois pavimentos do Centro e a distribuição e fluxo desses espaços, onde o pavimento térreo é destinado aos atendimentos de assistência a mulher, os espaços de uso comum para as mulheres e seus acompanhantes e a parte administrativa do Centro. No pavimento superior está o fluxo entre os espaços de empoderamento, destinado as atividades de lazer e convívio entre as mulheres, sendo um local de muita importância para a instituição, onde cada mulher seja capaz de retomar ou adquirir maior autonomia, confiança, autoestima e empoderamento em suas vidas.

5.5 Partido arquitetônico e estudo volumétrico

O conceito de metamorfose precisa desse ambiente cuja as atividades e serviços oferecido tenham um fluxo de desenvolvimento e recuperação. O primeiro passo são os serviços de atendimento inicial, para o tratamento físico e psicológico de cada paciente, esses atendimentos serão ligados aos espaços de uso comum, para que os acompanhantes das vítimas que geralmente são crianças, seus próprios filhos, também possam receber um tratamento adequado em um espaço com serviços básicos.

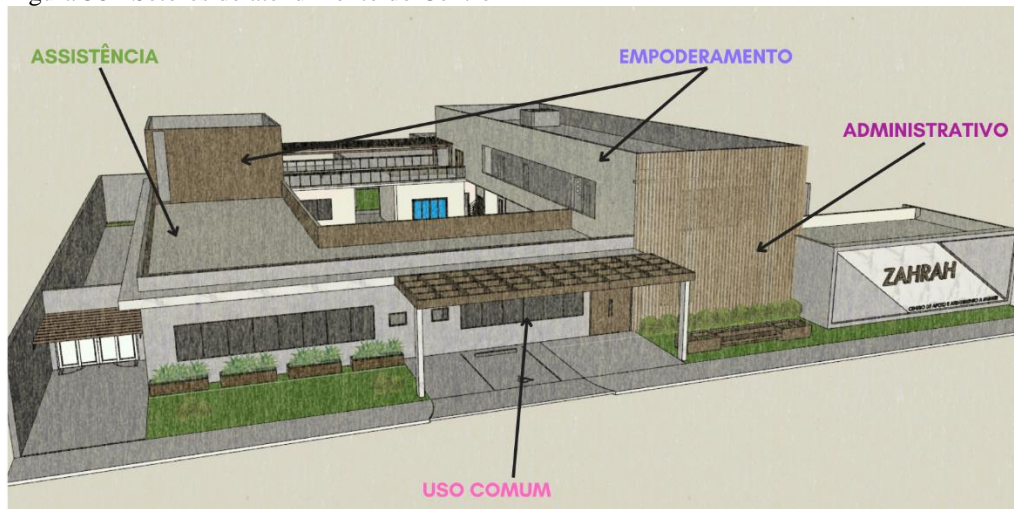
Figura 37 - Croqui estudo volumétrico



Fonte: A autora, 2021.

Todos esses ambientes ao unirem seus atendimentos, através da transformação no processo de recuperação, formam a METAMORFOSE. O primeiro atendimento é o ingresso da vítima no Centro e seu acolhimento, seguido de triagem e uma primeira consulta para avaliação da situação inicial para poder encaminhar para o atendimento necessário.

Figura 38 - Setores de atendimento do Centro

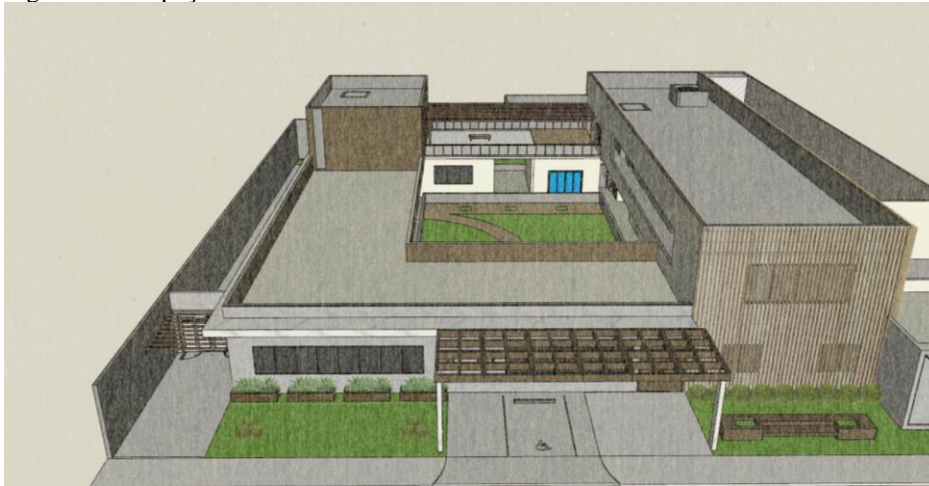


Fonte: A autora, 2021.

A METAMORFOSE que acontece no espaço, é justificada pelos dois principais motivos que norteiam a integração do espaço, que é a autonomia dos serviços, fazendo com que haja um fluxo de atendimentos, assim organizando as funções, e a arquitetura, atuando como auxiliar no processo de atendimento as mulheres e de melhoria do ambiente proposto.

O percurso de empoderamento acontece através de uma sequência de espaços acolhedores, seguros, acolhedores e acessíveis, para que as mulheres se sintam bem e possam assim passar por essa transformação que irá recuperar sua autoestima, autonomia e empoderá-las.

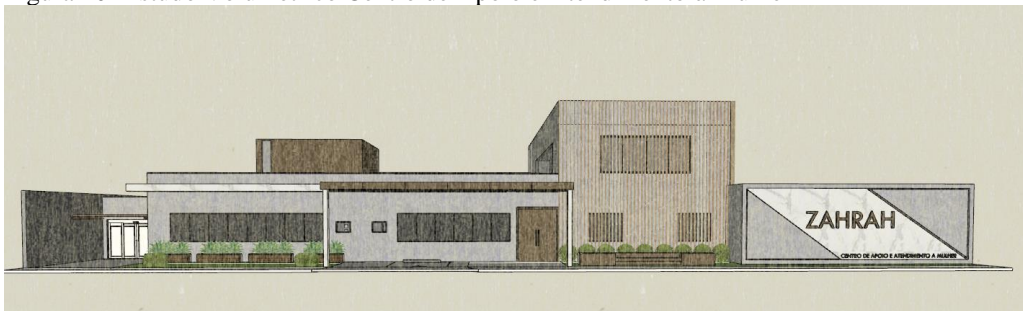
Figura 39 – Espaço de convívio interno e externo do Centro



Fonte: A autora, 2021.

Em especial, foi pensado no processo de metamorfose da borboleta, pois durante o ciclo de sua vida, ela inicia em um casulo, um pouco tímida e insegura, mas com o passar do tempo ela se transforma e se torna a borboleta em sua forma final, cheia de cores e de vida, após ter vivido parte presa em um casulo ela chega em seu momento de ser independente e livre, e esse é o objetivo do centro, proporcionar as mulheres o processo de METAMORFOSE, para que possam sair de seus casulos e viverem suas vidas com mais autonomia, liberdade e empoderamento.

Figura 40- Estudo Volumétrico Centro de Apoio e Atendimento à Mulher



Fonte: A autora, 2021.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência contra a mulher é um assunto que necessita ser debatido e tratado com respeito e atenção, pois como dito no trabalho e comprovado em dados, o número de mulheres que sofrem violência infelizmente vem aumentando cada dia mais, mesmo com a implantação de leis e outras medidas de proteção a mulher.

Diante esse cenário da violência contra a mulher, nota-se a dificuldade e medo das vítimas ao buscar ajuda, fazendo com que haja a participação no agressor durante esse processo fazendo com que crie um vínculo que faça com que as mulheres sejam manipuladas a ponto de se submeter a tais situações que levam muitas vezes ao homicídio.

Portanto, nota-se a importância da criação de uma instituição de acolhimento a mulheres vítimas de violência para o município de Machado, com o intuito de se tornar uma opção de acolhimento e apoio contra a violência e a favor do empoderamento feminino.

Sendo assim, a proposta de projeto traz a inserção de diversas atividades e atendimentos em um mesmo local, de modo com que, enquanto se gera proteção e atendimento a vítima, o Centro de Atendimento e Apoio a Mulher se torne um local de visibilidade a causa da luta contra a violência de gênero, considerando a sua localização no município e sua importância interna e externa, onde suas atividades e atendimentos são direcionados a recuperação das mulheres e suas ações voltadas para a comunidade.

REFERÊNCIAS

ABRIGO para Vítimas de Violência Doméstica de Israel. **Archdaily**. 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/895789/abrigo-para-vitimas-de-violencia-domestica-amos-goldreich-architecture-plus-jacobs-yaniv-architects>>. Acesso em: 11 nov.2021.

APLICADA, Instituto de Pesquisa Econômica. **Atlas da Violência**. 2019. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/downloads/6537-atlas2019.pdf>>. Acesso em 21 mar. 2021

BELO HORIZONTE, Prefeitura. **Benvinda da PBH, ajuda a transformar vida de mulheres em situação de violência**. 2020. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/benvinda-da-pbh-ajuda-transformar-vidas-de-mulheres-em-situacao-de-violencia>>. Acesso em: 13 mar.2021

BOLOGNA, Roberto e BARTH, Fernando. **Construção modular e evolutiva para situações de emergência**. Arqtextos. Vitruvius. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/15.177/5478>>. Acesso em: 12 mar.2021.

BRASIL, Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília. 2007. **Secretaria de Políticas para as Mulheres**, 2007. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/diretrizes-nacionais-para-o-abrigamento-de-mulheres-em-situacao-de-risco-e-de-violencia>>. Acesso em: 26 abri. 2021.

BRASIL. **Carta das Mulheres**. Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Brasília, 1987. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada/constituintes/a-constituente-e-as-mulheres/Constituente%201987-1988-Carta%20das%20Mulheres%20aos%20Constituintes.pdf>. Acesso em: 12 mar.2021.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. Lei nº11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm>. Acesso em: 08 mar.2021.

BRASIL. **Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres – Presidência da República. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.spm.gov.br/sobre/publicacoes/publicacoes/2011/pacto-nacional>>. Acesso em: 12 mar.2021.

CARLOTO, Cássia Maria; CALÃO, Vanusa Ferreira. **A importância e o significado da casa abrigo para mulheres em situação de violência conjugal**. Emancipação, 6(1): 205-226, 2006. CASA da Mulher Brasileira. **Prefeitura de Curitiba**. 2018. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/>> Acesso em: 30 abri.2021.

CENTRO de Oportunidade para Mulheres. **Archdaily**. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-158650/centro-de-oportunidade-para-mulheres-slash-sharon-davis-design?ad_medium=gallery>. Acesso em: 29 abri.2021.

CORTES, GR. **Violência doméstica: centro de referência da mulher “Heleieth Saffioti”**: projeto de pesquisa: apresentação. Paraíba: UFPB, 2012. p.150.

D’AGOSTINO, Rosanne. **Lei Maria da Penha não reduziu morte de mulheres por violência, diz Ipea**. G1, São Paulo, 25/09/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/09/lei-maria-da-penha-nao-reduziu-morte-de-mulheres-por-violencia-diz-ipea.html>>. Acesso em: 12 mar.2021.

FEDERAL, Governo. **Serviços Disponíveis na Casa da Mulher Brasileira**. 2015. Disponível em:<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/violencia/programa-mulher-viver-sem-violencia/servicos-disponiveis-na-casa-da-mulher-brasileira>>. Acesso em: 13 mar.2021.

GARCIA, Leila Posenato et al. **Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil**. Brasília, IPEA, setembro de 2013. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/130925_sum_estudo_femicidio_leilagarcia.pdf>. Acesso em 12 mar.2021.

GROSSI, PK, Tavares FA, Oliveira SB. **A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios**. Athenea Digit. 2008;14(1):267-80.

HISTÓRIA de Machado. **Prefeitura de Machado**, 2017. Disponível em:<<http://www.machado.mg.gov.br/historia.php>>. Acesso em: 28 abri. 2021.

JUNIOR, ALOISIO. **Casa Abrigo em Curitiba para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica**. Curitiba (PR): Universidade Tecnológica Federal do Paraná;.2015.

MARTINS, Ana Paula Antunes; CERQUEIRA, Daniel; e MATOS, Mariana Vieira Martins. **A Institucionalização das Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência**. IPEA. Brasília, março de 2015. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/150302_nt_diest_13.pdf>. Acesso em: 12 mar.2021.

MINAS GERAIS, Governo do Estado. **Diagnóstico de Violência Doméstica e Familiar**. 2018. Belo Horizonte (MG) Mar. 2018. Acesso em: 28 ago. 2021.

ROSA AS. **Mulheres em situação de rua na cidade de São Paulo: um olhar sobre trajetória de vida** [tese]. São Paulo (SP): Universidade Federal de São Paulo; 2012.

SÃO PAULO, Inauguração da Casa da Mulher Brasileira. **Rede Brasil Atual**. 2017. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2017/10/ocupacao-promove-inauguracao-popular-da-casa-da-mulher-brasileira-em-sao-paulo>>. Acesso em: 30 abri.2021.

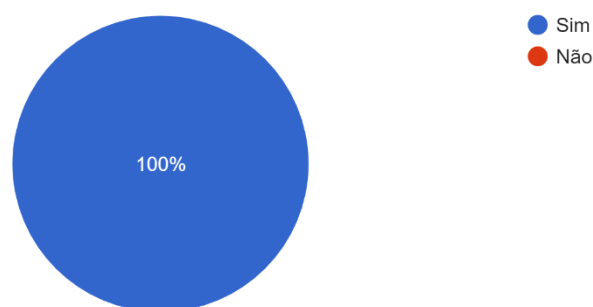
Silva, CMOG. **Violência contra as mulheres: a lei Maria da Penha e suas implicações jurídicas e sociais em Dourados - MS** [dissertação].

APÊNDICE A – Questionário A – Opinião da população Machadense

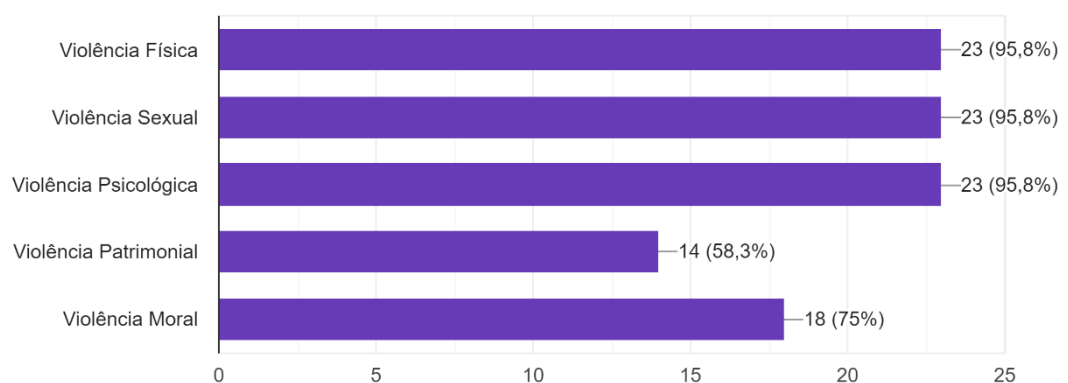
Para a elaboração do questionário, foi criado via Google Forms, um documento digital com questões objetivas a respeito do tema Violência Contra Mulher, e enviado para um grupo de 25 pessoas, todas residentes da cidade de Machado, sendo 18 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

As questões foram elaboradas de acordo com conhecimentos básicos sobre o assunto e os termos utilizados para tratar sobre ele, enfatizando a opinião dos entrevistados a respeito da criação de um Centro de Apoio e Atendimento à Mulher e sua importância dentro da sociedade e para a saúde das mulheres.

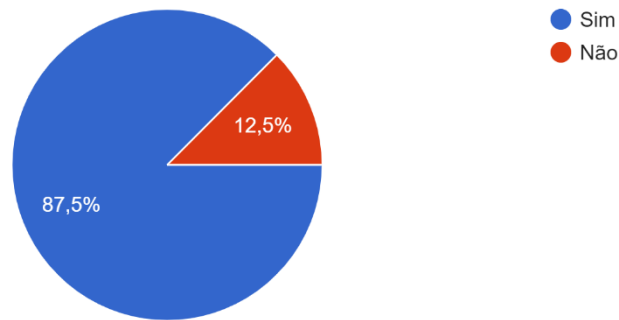
1 – A violência contra mulher é um assunto que deve ser debatido sempre dentro da sociedade?



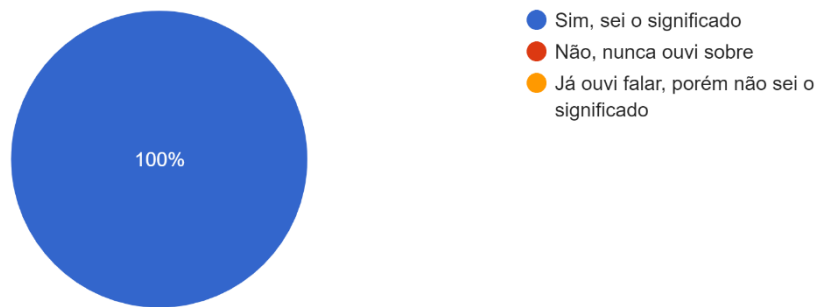
2- Quais são os principais tipos de violência contra mulher que você conhece?



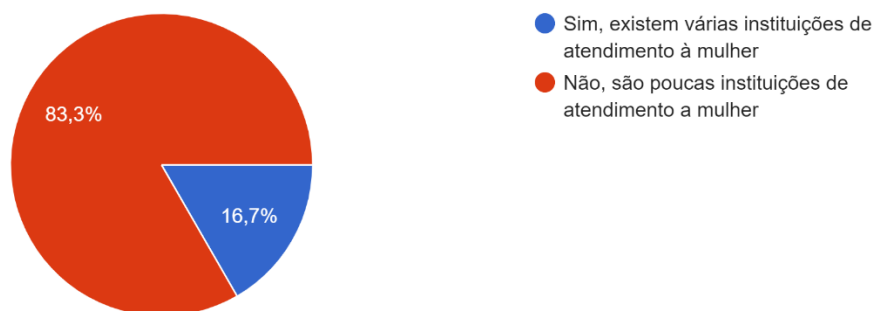
3- Você já presenciou algum tipo de violência contra mulher?



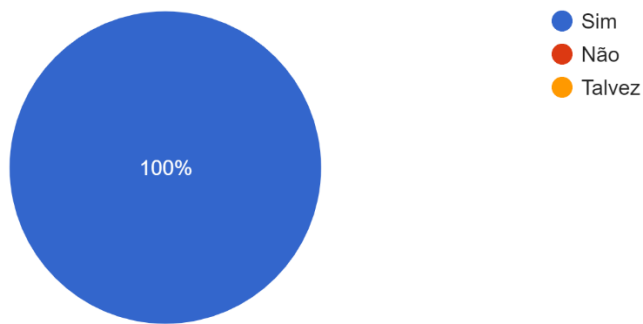
4- Você sabe o que significa o termo Femicídio?



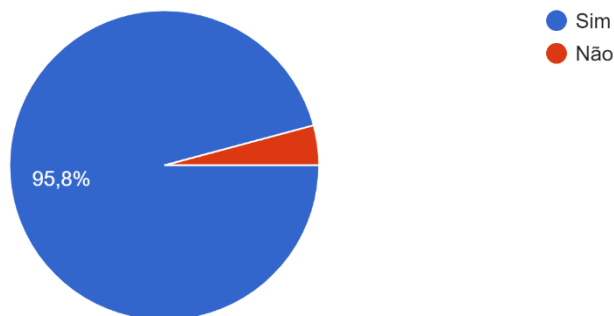
5- Há proteção e atendimento necessário as mulheres vítimas de violência dentro da sociedade?



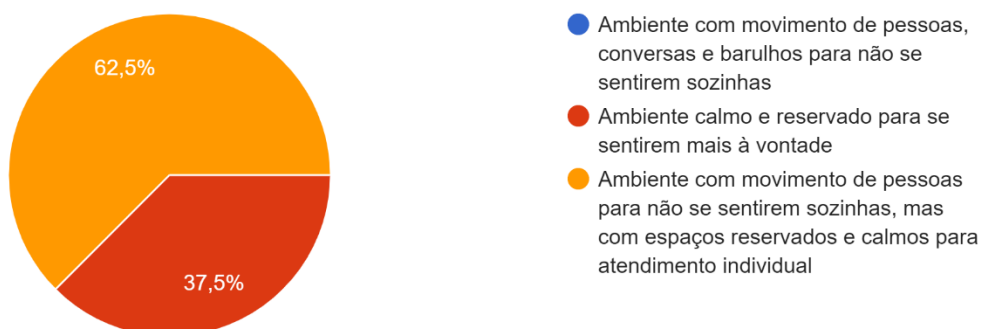
6- Com a pandemia do Covid-19, os números de casos notificados de violência contra mulher aumentaram, mesmo que muitos dos casos sejam subnotificados. Diante disso, você acredita que algumas mulheres se encontram em condição de vulnerabilidade dentro de suas casas?



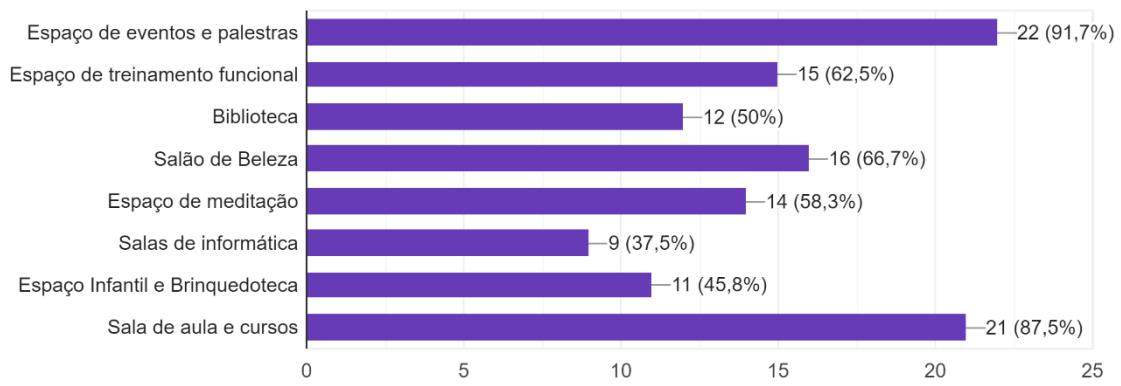
7- Na sua opinião, os Centros de Apoio e Atendimento à mulher são instituições benéficas para serem inseridas na sociedade?



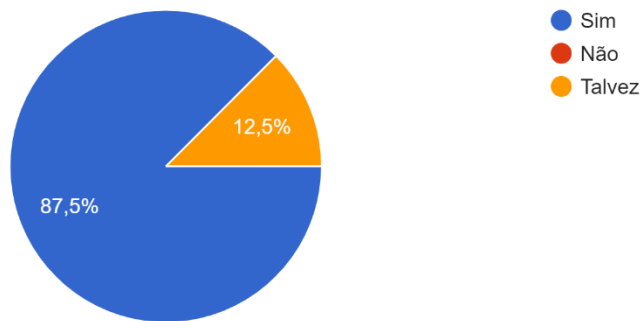
8- Qual tipo de ambiente a mulher vítima de violência ao procurar ajuda gostaria de ser atendida e que contribuiria para sua recuperação?



9- Quais tipos de atividades e espaços poderiam ser desenvolvidos em um Centro De Apoio E Atendimento À Mulher que ajudariam no seu processo de recuperação? Assinale até 6 opções.



10- A mulher que passar por um Centro de Apoio e Atendimento será capaz de desenvolver maior autonomia, empoderamento e autoestima após o tratamento?



APÊNDICE B – Questionário B – Antigo Centro da Mulher em Machado - MG

1-Qual seu nome?

Ana Gonçalves

2-Qual foi sua principal função e atuação dentro do Município de Machado?

Fui vice-prefeita da cidade de Machado nos anos de 2017 e 2018, e prefeita nos anos de 2018 a 2020.

3-Quando foi criado o Centro da Mulher na cidade de Machado?

O Centro da Mulher foi criado no governo do ex-prefeito Carlos Alberto Pereira no ano de 2006.

4-Qual o objetivo principal do antigo Centro da Mulher da cidade de Machado?

O objetivo era prestar atendimentos na área da saúde para as mulheres do município que não possuíam condições de acesso a consultas médicas.

5-Quais eram os principais atendimentos e atividades oferecidas no Centro da Mulher?

Os atendimentos eram todos direcionados a saúde da mulher, ou seja, eram oferecidas consultas médicas com ginecologistas, dermatologista e psicólogas.

6-Mesmo sendo uma instituição municipal, o Centro da Mulher contava com a parceria de empresas privadas?

Não, era uma instituição que possuía apenas o apoio municipal pois, não foi um projeto que houve grande visibilidade na cidade, ele oferecia e realiza os atendimentos as mulheres, porém não havia a divulgação da instituição para o conhecimento da população.

7-O Centro da Mulher foi um projeto aceito de forma positiva pelos moradores da cidade de Machado?

Por não ser do conhecimento geral da população de Machado, não há evidências que provem seu sucesso no município, mas ao conversar com mulheres que foram atendidas na época no Centro da Mulher da cidade de Machado, era uma instituição que atendia de maneira satisfatórias as mulheres em relação aos procedimentos de saúde básica.

8-O atendimento era restrito a moradoras locais ou abrangia a cidades vizinhas?

O atendimento era realizado através de uma triagem feita apenas para mulheres da cidade de Machado.

9-Havia receio por partes das mulheres durante o atendimento?

Não, pois não era um local que as mulheres buscavam para fazer denúncias de violência doméstica, era apenas para cuidar e acompanhar sua saúde de acordo com os procedimentos oferecidos.

10-O Centro da Mulher contribuiu de forma significativa para o município de acordo com seu ponto de vista?

Para as mulheres que foram atendidas e possuíam conhecimento do Centro da Mulher e do que era oferecido, foi uma contribuição bastante significativa, porém não ter a divulgação necessária foi um ponto muito negativo, que limitou o crescimento e ampliação da instituição.

11-Qual o principal motivo que levou ao fechamento do Centro da Mulher na cidade de Machado?

O Centro da Mulher foi demolido após a troca de gestão do município, não há um motivo exato para que a instituição tenha deixado de existir a não ser questões políticas.

12-Você acredita que a criação de um Centro de Apoio e Atendimento a Mulher na cidade Machado seria de grande importância para o município, e principalmente para as mulheres?

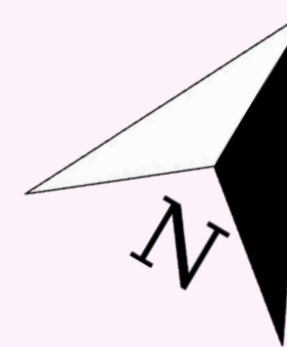
Sim, é fundamental existir instituições de saúde que atendam as mulheres vítimas de violência. A cidade de Machado possui muito casos de violência doméstica subnotificados, assim como quase todos outros municípios, por isso é de suma importância ter instituições voltadas para as mulheres, que atendam e ofereçam tratamento necessário para mulheres nessas condições de vulnerabilidade. É um trabalho que precisa de tempo e reconhecimento, assim podendo alcançar um número maior de assistidas que com o decorrer do tempo irão percebendo as vantagens nesse tipo de instituição e no que ela tem a oferecer, perdendo o medo e a culpa que muitas possuem ao pensar em procurar esse tipo de atendimento.

Portanto é uma instituição de grande importância para as mulheres da cidade de Machado, e que deve haver a divulgação e conscientização necessária, para que o atendimento cubra cada vez mais o município, e que muitos dos casos de violência contra a mulher deixem de ser subnotificados havendo um local onde essas mulheres serão atendidas e apoiadas.

APÊNDICE C - MAPAS

Para a elaboração do diagnóstico desse trabalho foram produzidos 11 (onze) mapas, que auxiliam na compreensão das análises desenvolvidas durante essa etapa. Esses mapas também são apresentados em tamanho maior, tamanho A3, dispostos na seguinte ordem:

1. Mapa 01 – Área de Estudo
2. Mapa 02 – Incidência Solar e Ventos Predominantes
3. Mapa 03 – Área de Intervenção
4. Mapa 04 – Uso e Ocupação
5. Mapa 05 – Gabarito
6. Mapa 06 – Equipamentos Públicos
7. Mapa 07 – Equipamentos Urbanos
8. Mapa 08 – Hierarquia Viária
9. Mapa 09 – Topografia
10. Mapa 10 – Cheios e Vazios
11. Mapa 11 – Áreas de Abrangência



O entorno da área de estudo possui aproximadamente $0,4\text{km}^2$, dentro dessa área identificamos diferentes tipos de usos do solo e edificações.



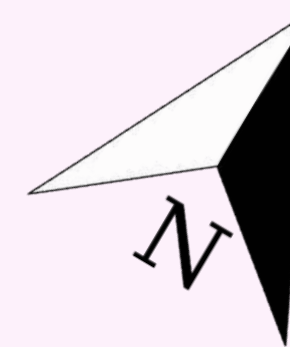
A área de estudo delimitada pela barreira natural de árvores, localizadas nesse local devido a presença do Rio Machado, e pelas Ruas Ladeira Santa Amalia, Astolfo Pio, Avenida Gustavo Carneiro Dias,

e Avenida Dr. Feliciano Vieira Dias. O encontro entre essas ruas com a barreira natural fecha a área de estudo desse trabalho.




ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

ÁREA DE ESTUDOS



LEGENDA

-  Sol Nascente
-  Sol Poente
-  Ventos Predominantes
-  Terreno

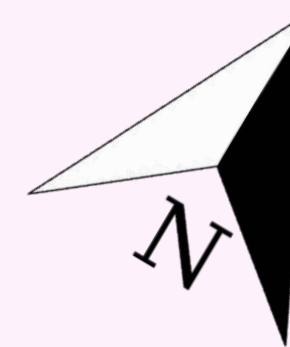
A insolação sobre o terreno em estudo é pouca, durante a manhã e significativa no meio do dia e na parte da tarde. Portanto é notória a boa insolação sobre o terreno, sendo de maior influência o sol poente nessa área.

Os ventos predominantes vêm do Nordeste e a paisagem de Machado é marcada por sua topografia bastante acentuada, onde poucas áreas da cidade são planas. O terreno está localizado na parte baixa da cidade onde os ventos tem tendência a serem mais leves.

ARQUITETURA E URBANISMO

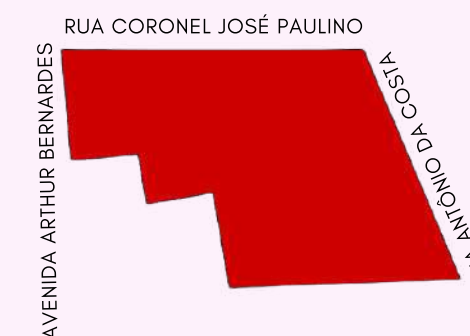
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

INCIDÊNCIA SOLAR E
VENTOS PREDOMINANTES



LEGENDA

- Terreno
- 1 - Rua Coronel José Paulino
- 2 - Avenida Arthur Bernardes
- 3 - Rua Antônio da Costa



A área de intervenção escolhida para a implantação do projeto está localizado no centro da cidade de Machado, MG, entre as Ruas Coronel José Paulino, Antônio da Costa e tendo uma pequena fração fazendo ligação com a Avenida Arthur Bernardes.

Ainda que o terreno escolhido esteja localizado no centro da cidade de Machado,

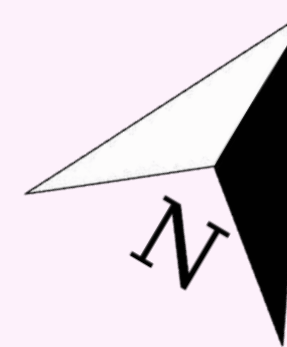
entre uma área comercial, o lote não faz frente direta com a Avenida, é um lote de esquina entre as Ruas Coronel José Paulino e Antônio da Costa, sendo fundo de estabelecimentos como concessionaria e consultorio odontologico, o que intensifica a segurança da área. O terreno escolhido possui aproximadamente 2.693m².

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LAURA MACIEL BALDAN

ÁREA DE INTERVENÇÃO



LEGENDA

- Misto
- Serviço
- Residencial
- Comercial
- Terreno

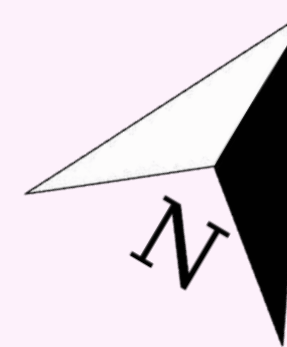
As características de ocupação do solo mostram poucos lotes vazios ou em desuso por ser uma área central e de grande importância pra expansão comercial da cidade.

A predominância é de edifícios comerciais e de serviço ao longo da Avenida Arthur Bernardes, no entorno há bastante edifícios residenciais

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

USO E OCUPAÇÃO



LEGENDA

- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 ou mais Pavimentos
- Terreno

Há bastante edifícios residenciais de um ou dois pavimentos, mas são encontrados edifícios mistos acima de três pavimentos. As residências são ocupadas por família de classe média, e compostas por 2 (dois) ou 3 (integrantes), pois são famílias de

pessoas com faixa etária entre 40(quarenta) e 60 (sessenta) anos. Essas famílias trabalham nos comerciais locais, ou na região central da cidade, precisando de transporte coletivo que nessa área atende de maneira adequada os moradores.

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

GABARITO



Na área em estudo os equipamentos públicos são bem diversificados, isso acontece por ser uma área central onde há diversos tipos de serviços e comércios próximos as áreas residenciais, o que torna os outros bairros próximos que não possuem tais serviços, dependentes de alguns equipamentos da parte central da cidade.

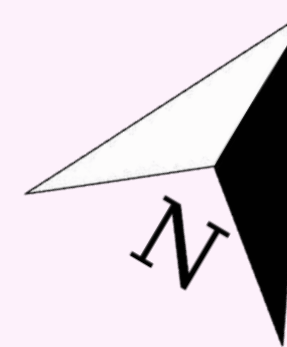
Dentro da área de estudos encontra-se um Hiper Mercado ABC que atende toda a população, sendo um dos comércios alimentícios de maior movimento na cidade. E também está inserido nessa área o Mercado Municipal de Machado, ponto de encontro de muitos Machadenses nas manhãs de sábado, que visitam o local para saborear o pastel de fubá, uma comida cuja a receita é originalmente do município.

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LAURA MACIEL BALDAN

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



LEGENDA

-  Ponto de Ônibus
-  Faixa de Pedestre
-  Terreno

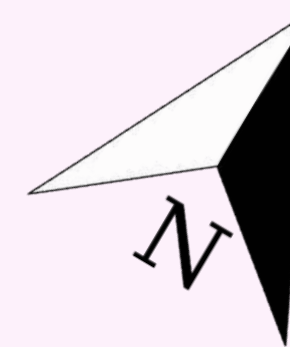
A maior concentração de equipamentos urbanos se encontra ao longo da Avenida Arthur Bernardes, que é uma das principais ruas da área em estudo, tendo o maior fluxo de veículos e pessoas é possível notar linhas de transporte coletivo, e por ser uma longa avenida em linha reta, são encontradas muitas faixas de pedestre para auxiliar o deslocamento das pessoas.

Não há semáforos nessa área em estudo e os pontos de ônibus estão relacionados com o grande número de comércios e serviços encontrados na região, sendo assim, pessoas de outros bairros utilizam do transporte coletivo para chegar ao destino de seus devidos empregos.

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

EQUIPAMENTOS URBANOS

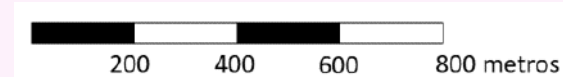
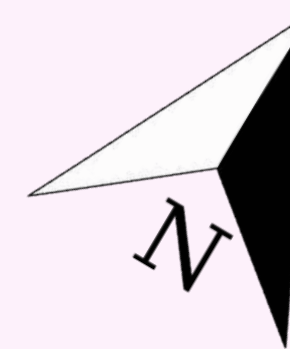
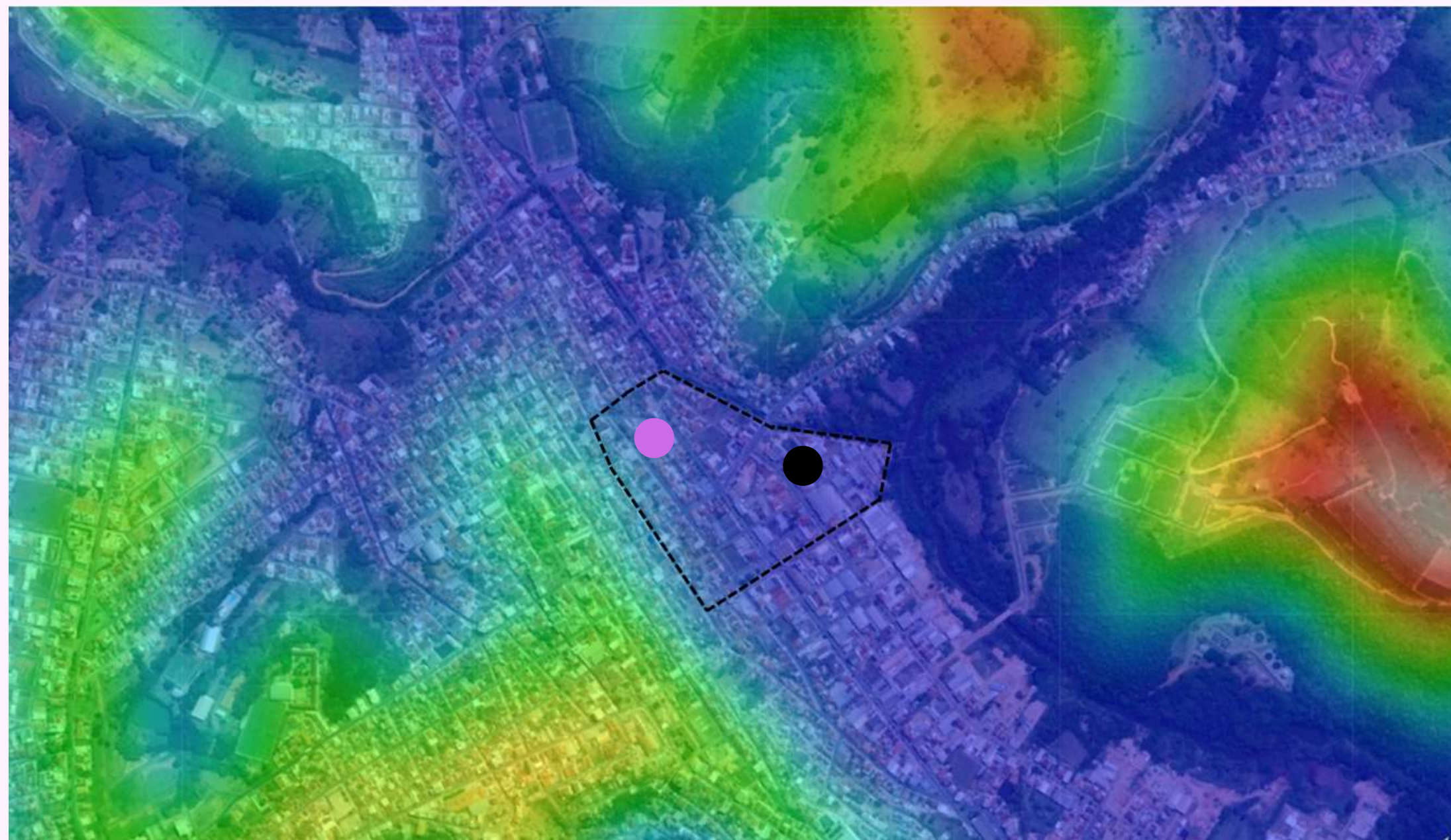


LEGENDA

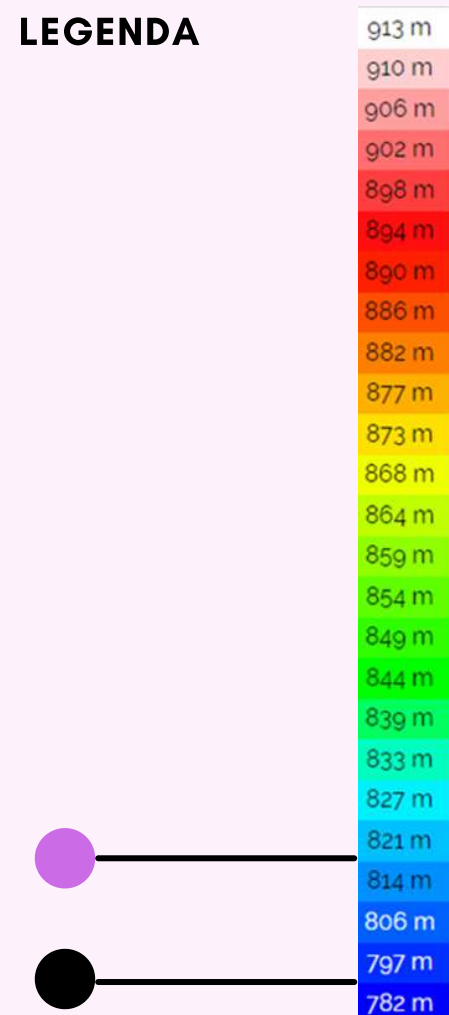
	Local		Mão Dupla
	Coletora		Mão Única
	Arterial		Terreno

Dentro da área de estudo estão localizadas as vias que se resumem em vias coletoras (Avenida Arthur Bernardes) que são responsáveis por direcionar o trânsito da cidade para a área central e para a saída de cidade em direção Alfenas, e as vias locais que dão acesso as áreas internas da cidade.

As vias coletoras (Avenida Arthur Bernardes) é uma via de mão dupla, onde o trânsito cria um fluxo entre a área central, e a saída da cidade, e em sua extensão, a maioria de suas vias locais são de mão dupla, são de mão única apenas aquelas onde as ruas são muito inclinadas devida a topografia da cidade, e assim o fluxo é apenas em uma direção.



LEGENDA



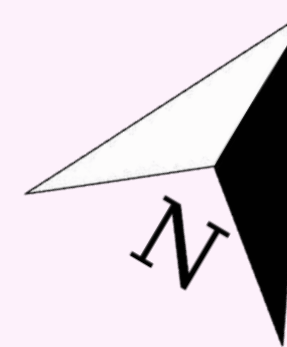
A cidade de Machado é conhecida por sua topografia bastante acidentada, sendo praticamente a maior parte da cidade composta por morros, são poucas as áreas com topografia plana. A área em estudo está localizada na região “baixa” da cidade, expressão utilizada pelos moradores locais, sendo um dos pontos mais baixos do muni-

-cípio que corresponde a uma altura de **793m**, sendo a altura mais alta dessa área de estudo de **820m**. O terreno possui desnível de aproximadamente 3 metros, onde a maior acentuação está em uma de suas fachadas que faz ligação com a Avenida Arthur Bernardes. Na extensão das Ruas Antônio da Costa e Coronel José Paulino o terreno não possui desnível significativo, assim podendo ser considerado plano nessas faces.

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

TOPOGRAFIA

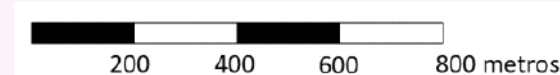
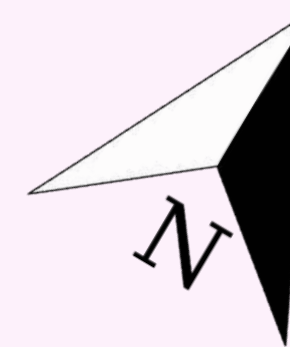
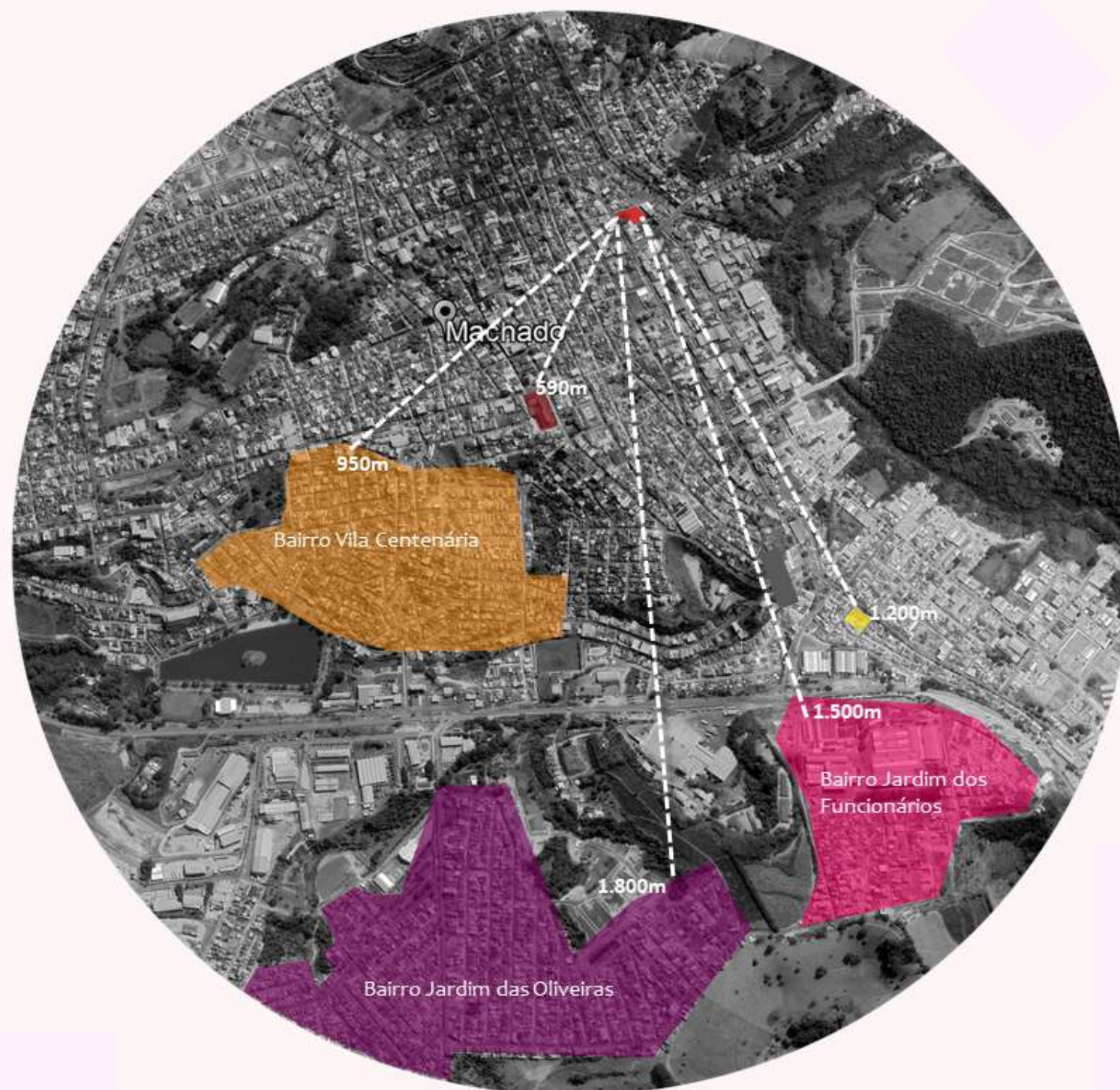


LEGENDA

- Cheios
- Vazios
- Terreno

Os cheios e vazios da área em estudo foram separados em áreas de uso, e área não construídas e não ocupadas. Desse modo, podemos notar que de acordo com o mapa que há predominância em áreas ocupadas, pois como foi analisado anteriormente, a

grande concentração de comércios e serviços e edificações residenciais faz com que haja um número maior de terrenos cheios do que em desuso.



LEGENDA

- Terreno
- Delegacia
- Santa Casa de Machado(Hospital)
- Áreas de abrangência

O serviço de acolhimento e apoio a mulher, funciona em unidades inseridas na comunidade com características residenciais, afim de proporcionar um ambiente acolhedor e estrutura física adequadas, visando ao desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.

O acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado, e suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades das usuárias, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local

ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LAURA MACIEL BALDAN

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER: UMA PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

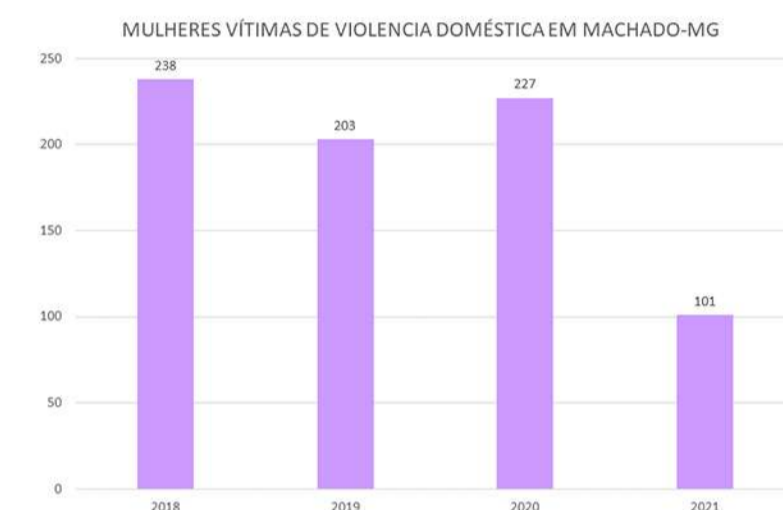
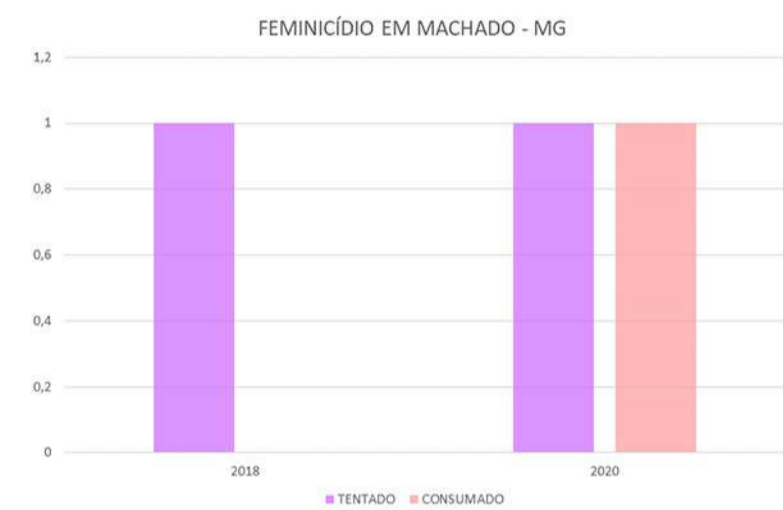
TEMA

A violência contra a mulher é um problema abordado no mundo todo que cerca mulheres de todas as idades, classes sociais e raças; esse problema está relacionado à cultura machista, à desigualdade econômica e outros aspectos culturais. A visibilidade e o impacto sobre discussões e iniciativas relacionadas a este tema atualmente tem um grande significado social, pois proporciona diversas condições para argumentar e combater o delicado processo de acolhimento e ajuda às mulheres vítimas de violência, com o propósito de encorajá-las e instruí-las para que possam afrontar e lutar a favor de seus direitos diante dessa cruel situação.

Com tal proposta contribui-se para a viabilidade de estratégias de saúde pública, a serem consubstanciadas num centro de apoio em que essas mulheres irão receber ajuda psicológica, apoio jurídico, tratamentos de saúde e acesso à educação.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública os casos de Violência Doméstica contra mulher na cidade de Machado possuem média de 193,5 casos em um comparativo entre os anos de 2018 a 2021. Entretanto durante a pandemia muitos casos de violência contra a mulher são subnotificados, fazendo com que essa média possa sofrer alterações. O mesmo para os casos de feminicídio relatados na região

A cidade de Machado contava com um Centro da Mulher, que atendia mulheres do município para procedimentos básicos de saúde. O projeto que, pretende oferecer um atendimento mais amplo, pois, além de contar com atendimentos de saúde física, também será oferecido atendimento psicológico, jurídico, acesso à atividades de lazer.



CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

Machado está localizado no sul de Minas Gerais, com população segundo IBGE 2017 de 41.920 habitantes. A cidade de Machado tem sua economia gerada em torno da cafeicultura e também da pecuária de leite que é uma forte renda da cidade. O município conta com vários pequenos produtores que tem sua renda principalmente gerada através da agricultura, com isso foram instaladas diversas indústrias que atuam nessa área, assim gerando empregos para a população e melhoria na economia.

A cultura da cidade gira em torno da tradicional Festa de São Benedito, que reúne os Machadenses e milhares de pessoas de outras cidades vizinhas, ou até mesmo de outros estados, para onze dias de festa em homenagem a São Benedito. A Festa de São Benedito é de cultura religiosa, e durante sua comemoração há diversos tipos de atividades, como comidas típicas, músicas, danças e etc. A tradicional festa de São Benedito completa agora (2021) 107 anos e é tombada pelo município como Patrimônio Imaterial de Machado.



CONCEITO

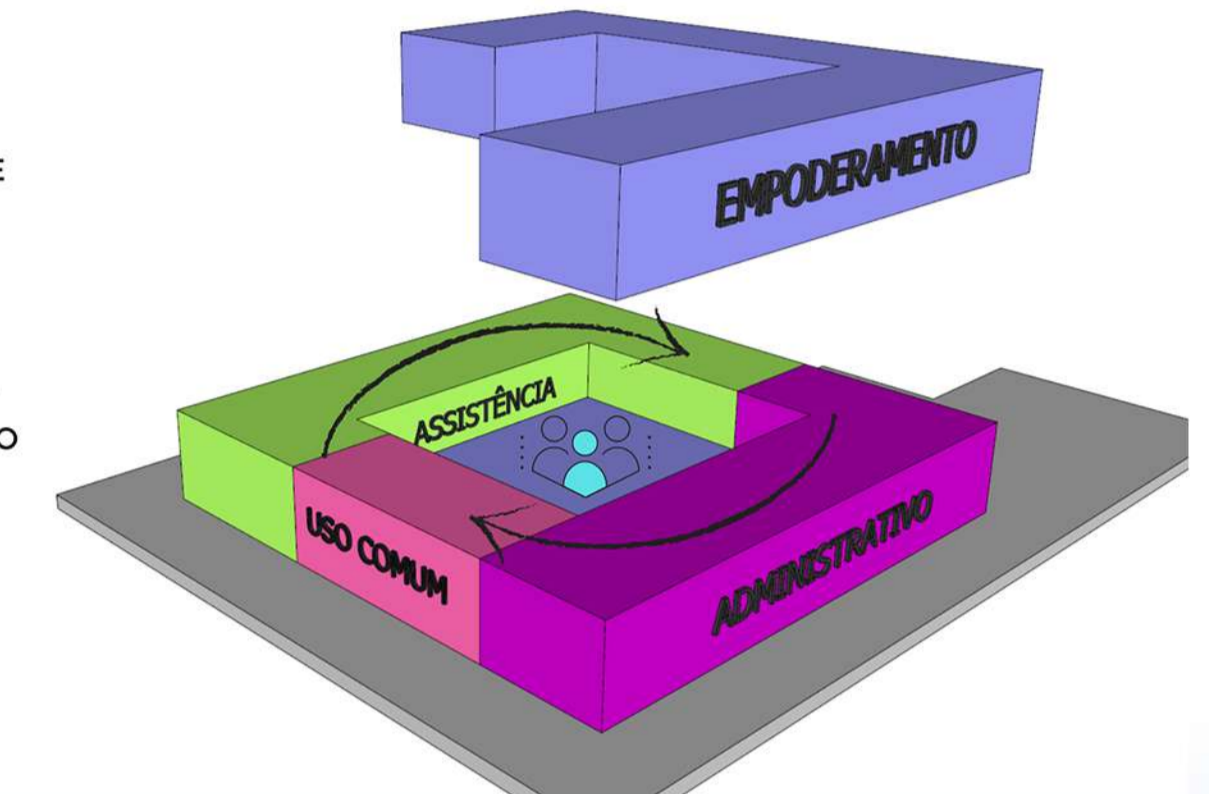
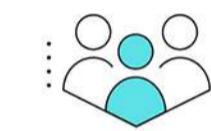
METAMORFOSE


A metamorfose é um processo de transformação que acontece com determinados animais, onde ocorrem mudanças em seu corpo e na sua forma de vida durante seu desenvolvimento. Em um sentido figurado, onde não há relação com o reino animal, a metamorfose seria uma alteração de personalidade, do modo de pensar, da aparência e do caráter de determinado ser. Dentro desse contexto de transformação de personalidade, o conceito desse projeto busca despertar e possibilitar para essas mulheres acolhidas o processo de metamorfose, possibilitando a transformação da saúde física e psicológica através de apoio em diversas etapas desse desenvolvimento, resultando em mulheres fortes, com novos pensamentos, empoderadas e com autonomia sobre suas vidas.

METAMORFOSE



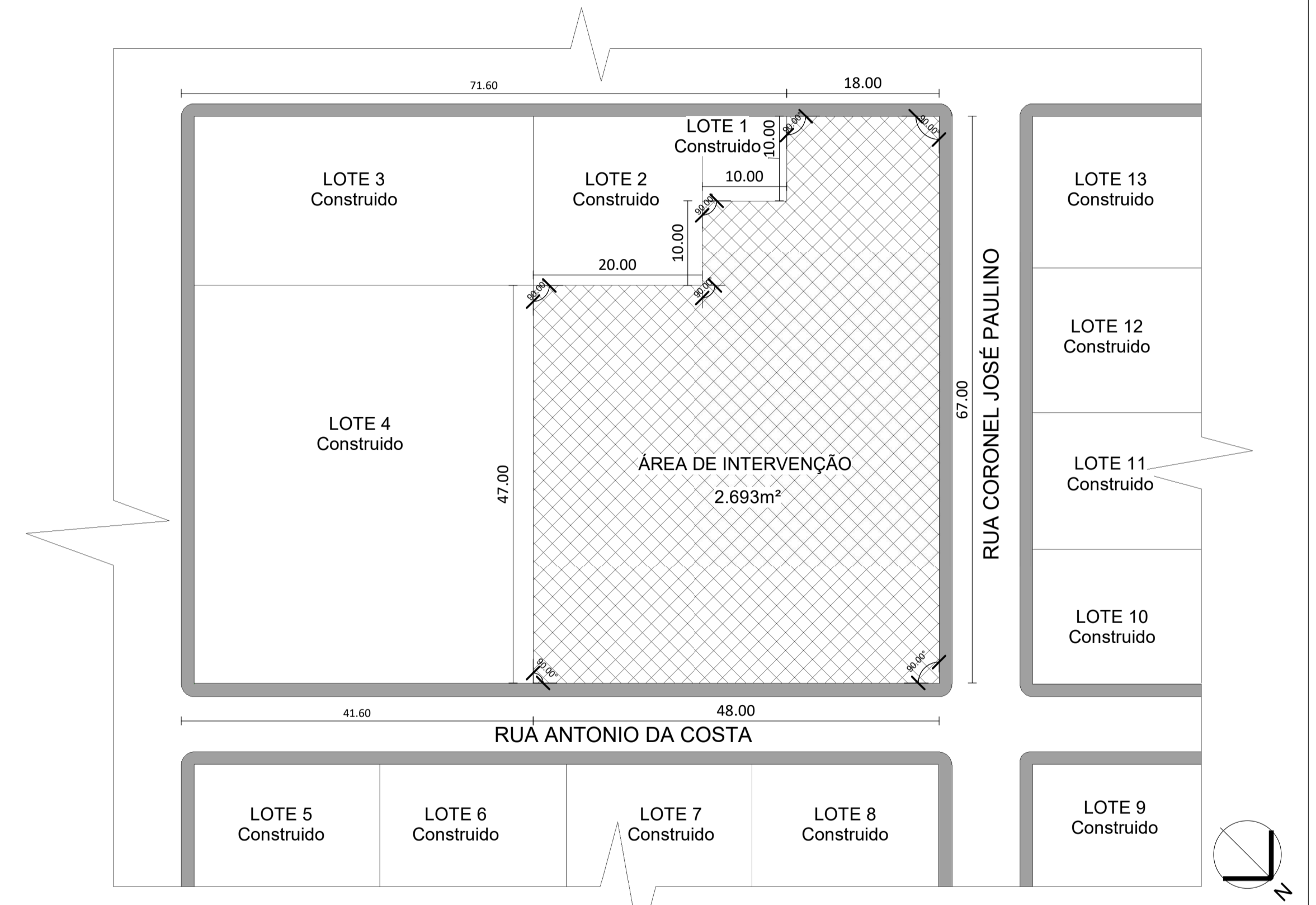
INTEGRAÇÃO/PERTENCIMENTO




 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS	
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER	
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	PRANCHA: 01/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA	
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA DATA: 15/06/2022

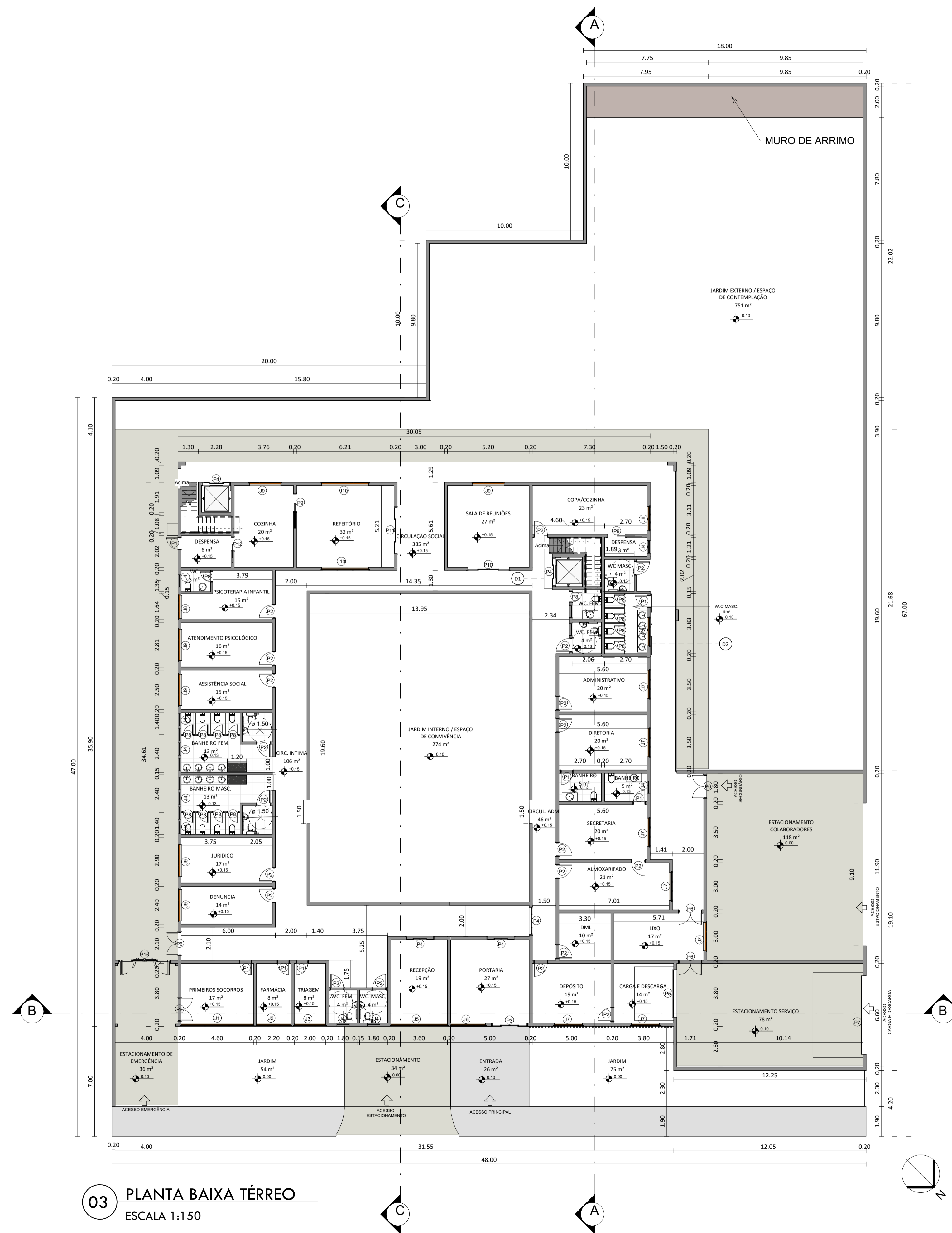


01 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
ESCALA 1:150

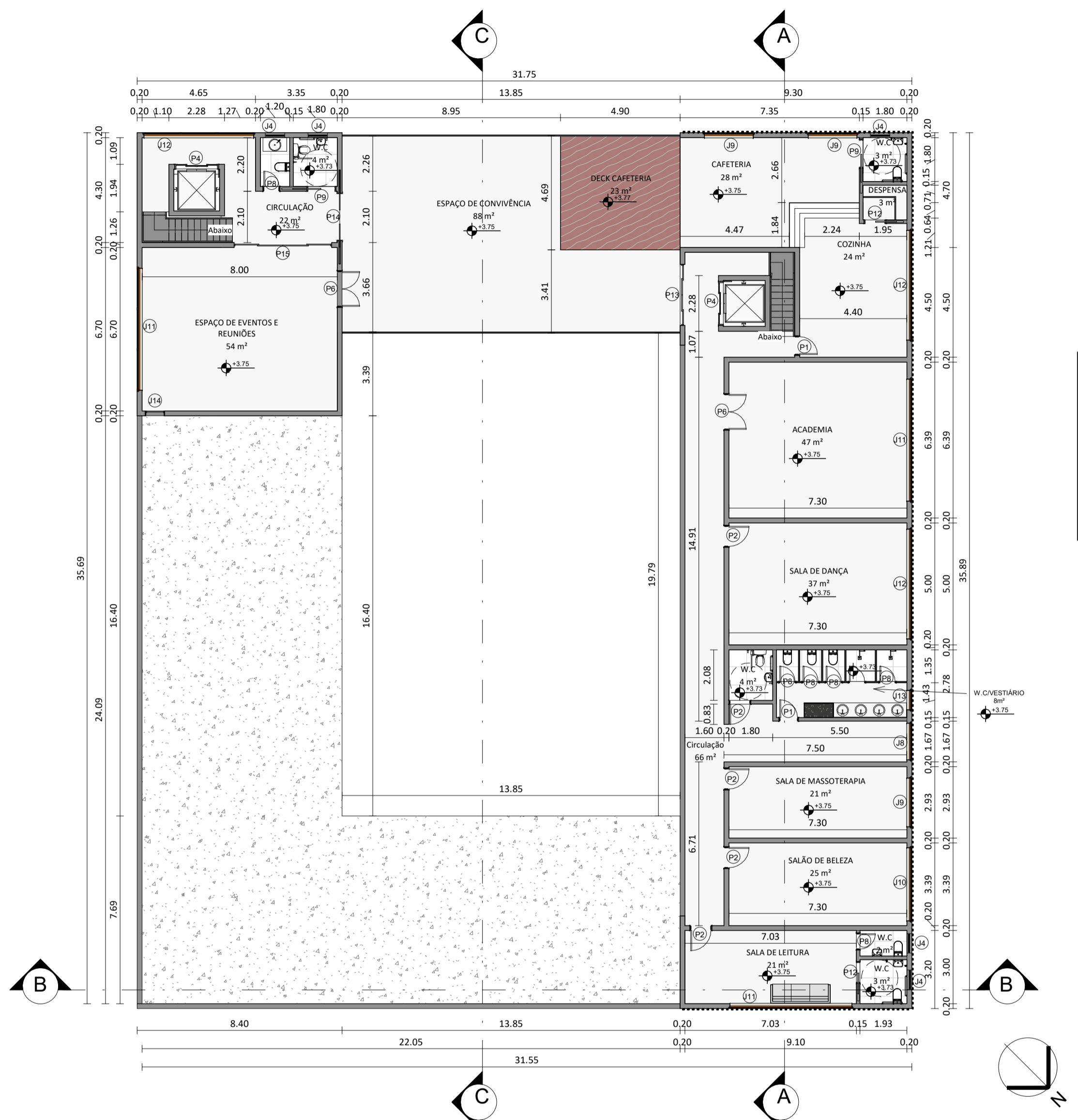


02 PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1:500

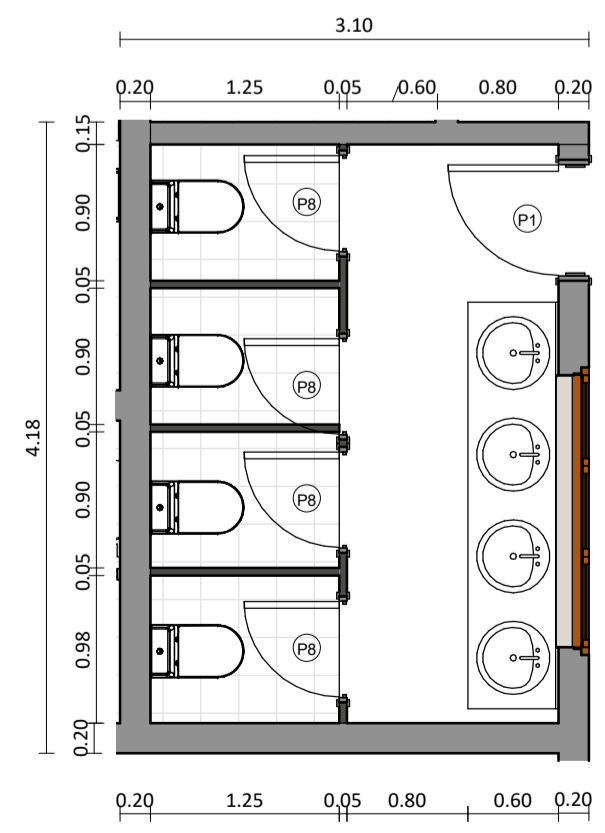
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS		
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER		
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO		TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC		PRANCHA: 02/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA		
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA	DATA: 15/06/2022



03 PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:150



04 PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:150



D2 DETALHAMENTO BANHEIRO
ESCALA 1:50

ID.	LxA	Quant.
P1	0.80x2.10	9
P2	0.90x2.10	25
P3	2.30x3.00	1
P4	1.80x2.10	7
P5	3.00x2.50	1
P6	1.50x2.10	7
P7	5.00x3.20	1
P8	0.70x2.10	21
P9	1.20x2.10	4
P10	2.72x2.18	1
P11	3.00x2.18	1
P12	0.90x2.10	3
P13	2.50x2.10	1
P14	1.90x2.08	1
P15	4.00x2.10	1
P16	3.28x2.29	1

ID.	LxA	Perfor.	Quant.
J1	4.60x1.50	1.10	1
J2	2.20x1.50	1.10	1
J3	2.00x1.50	1.10	1
J4	0.80x0.60	1.60	18
J5	3.60x1.50	1.10	1
J6	2.20x1.50	1.10	1
J7	1.80x1.50	1.10	8
J8	1.50x1.50	1.10	3
J9	2.00x1.50	1.10	9
J10	3.00x1.50	1.10	3
J11	5.00x2.00	1.10	3
J12	4.50x2.00	1.10	3
J13	0.80x1.50	1.10	1
J14	0.80x0.60	0.20	1

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS

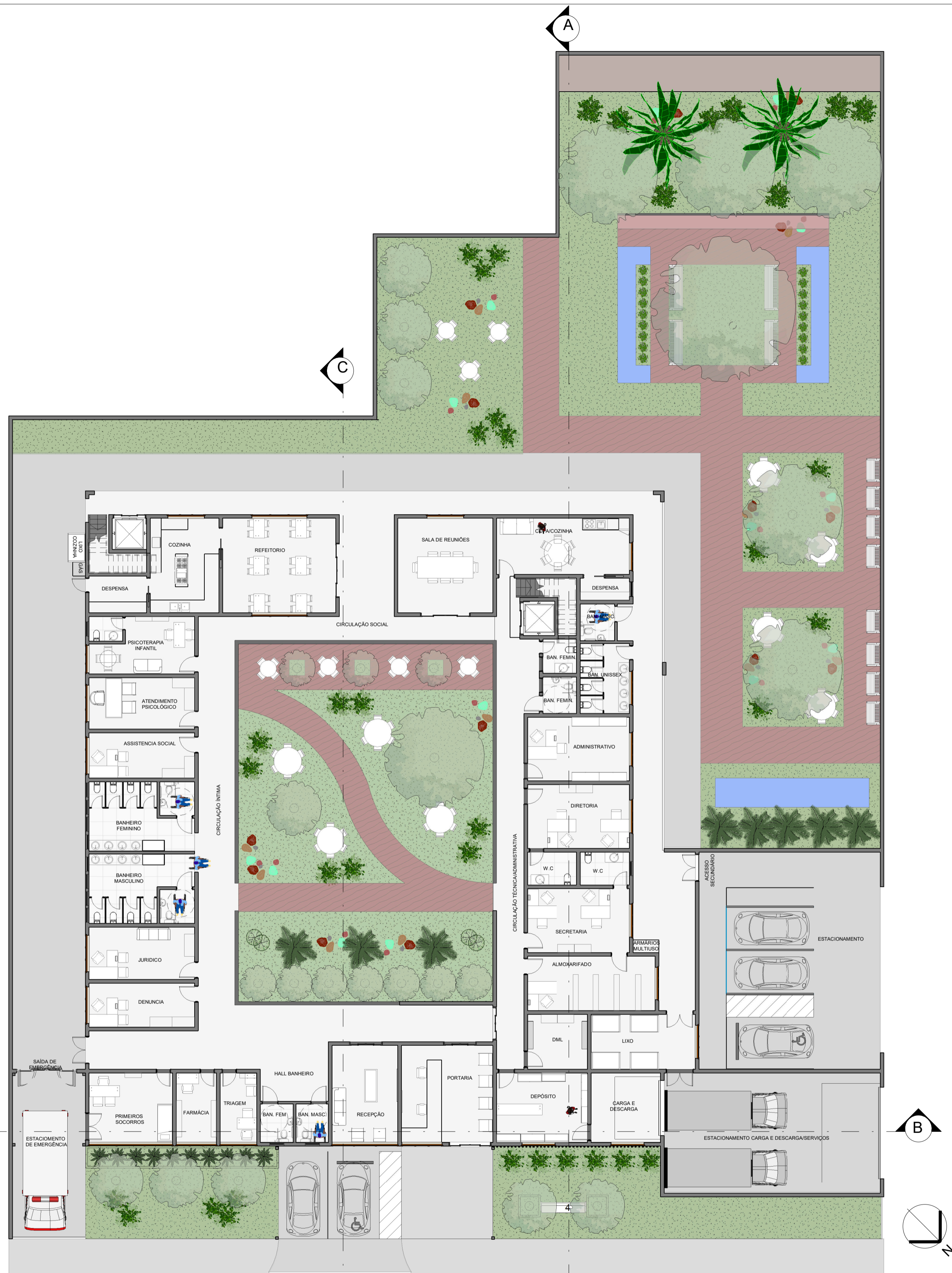
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO TURMA: 10º NOTURNO

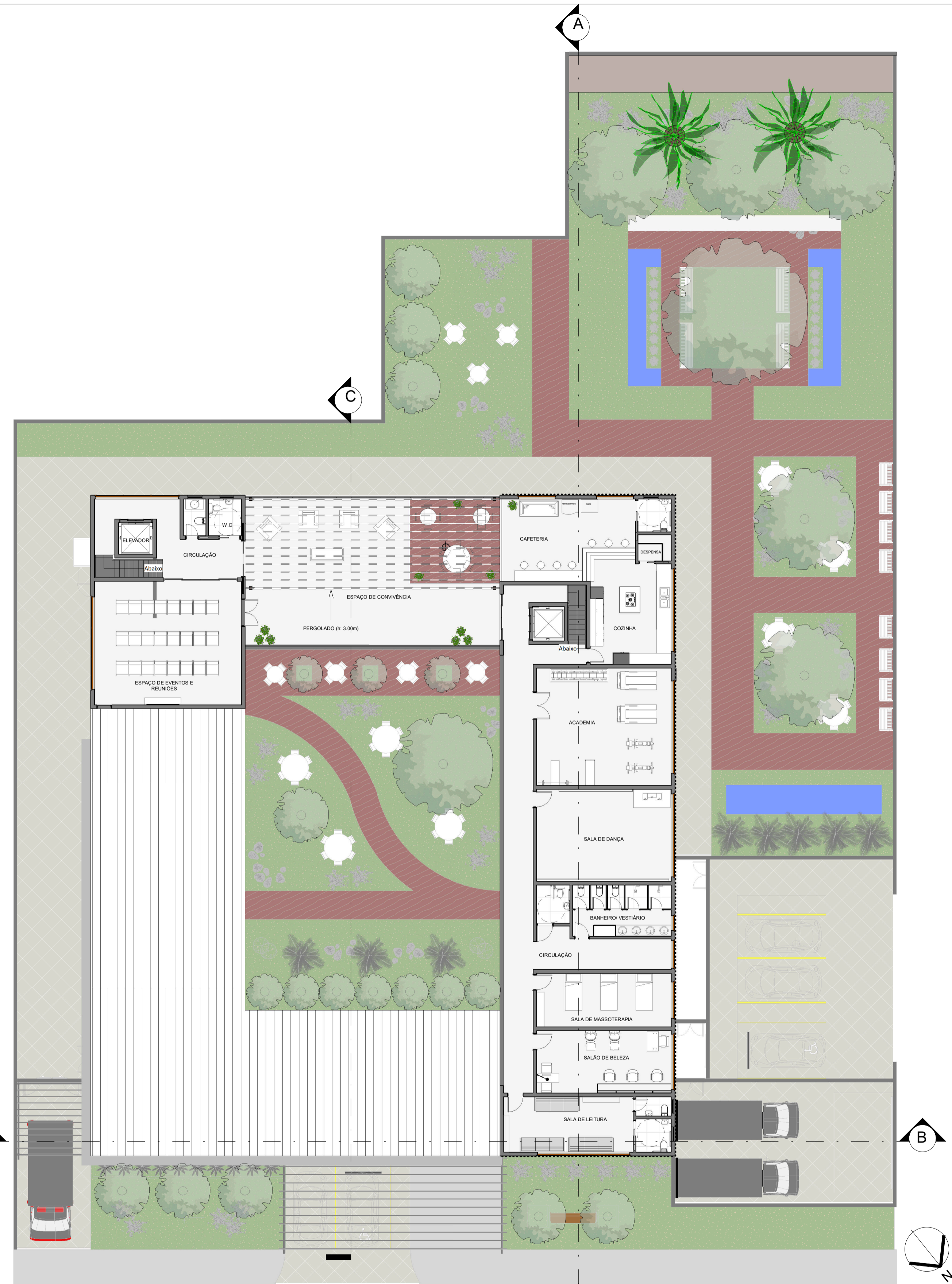
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC PRANCHA: 03/08

ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA

ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN ESCALA: INDICADA DATA: 15/06/2022



05 PLANTA DE LAYOUT TÉRREO
ESCALA 1:150



06 PLANTA DE LAYOUT PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1:150

TABELA DE VEGETAÇÃO					TABELA DE VEGETAÇÃO						
BALANEM	SMBOLOGIA	FAMILIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	QUANTIDADE	BALANEM	SMBOLOGIA	FAMILIA	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	QUANTIDADE
		Fabaceae	Ceratonia leucantha	Pau Ferro	5			Lauroceae	Leuro nobilis	Loandiro	30
		Chrysothamnaceae	Ulexis tomentosa	Uxi	1			Mirtaceae	Plinia cauliflora	Jabuticabeira	8
		Fabaceae	Ceratonia polyphoroides	Sálgem	9			Burseraceae	Buxus sempervirens	Eucálio	18
		Oleaceae	Ligustrum vulgare	Afemero	10			Cycadaceae	Cycas revoluta	Palmeira Cic	5
		Arecaceae	Roystonea oleracea	Palmeira Imperial	2			Asparagaceae	Agave angustifolia	Agave	11

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS

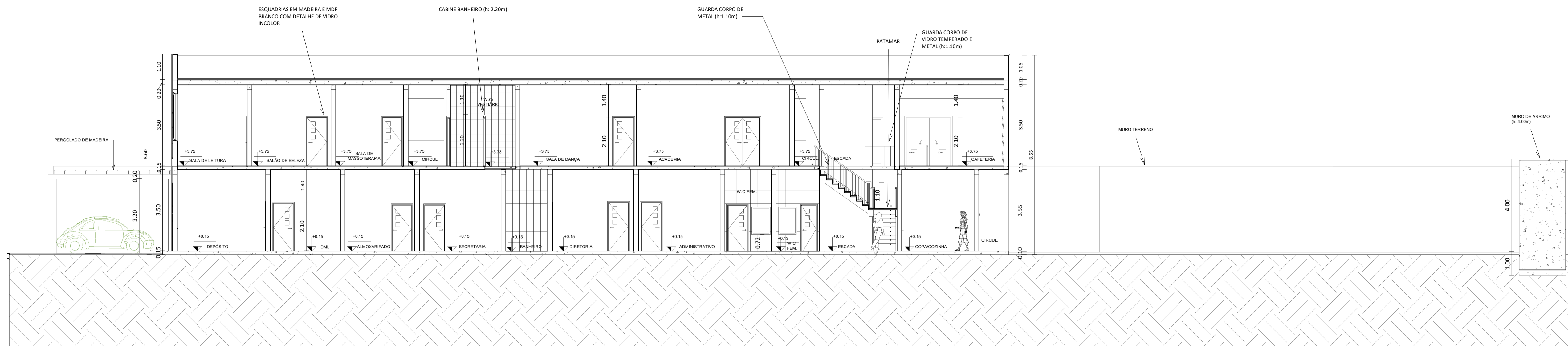
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO TURMA: 10º NOTURNO

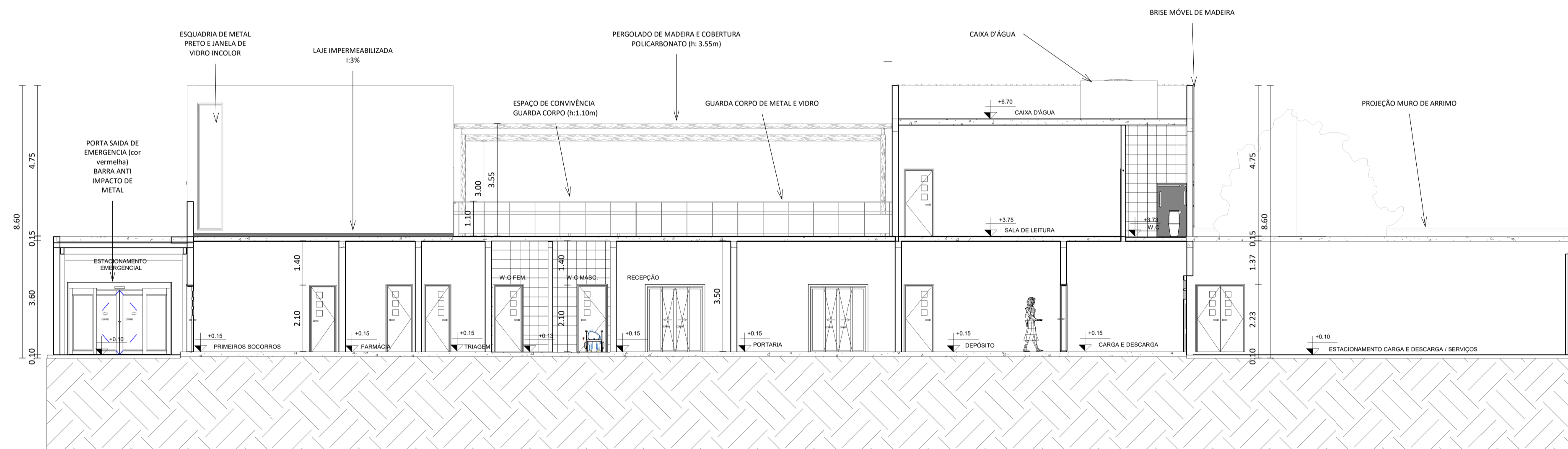
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC PRANCHA: 04/08

ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA

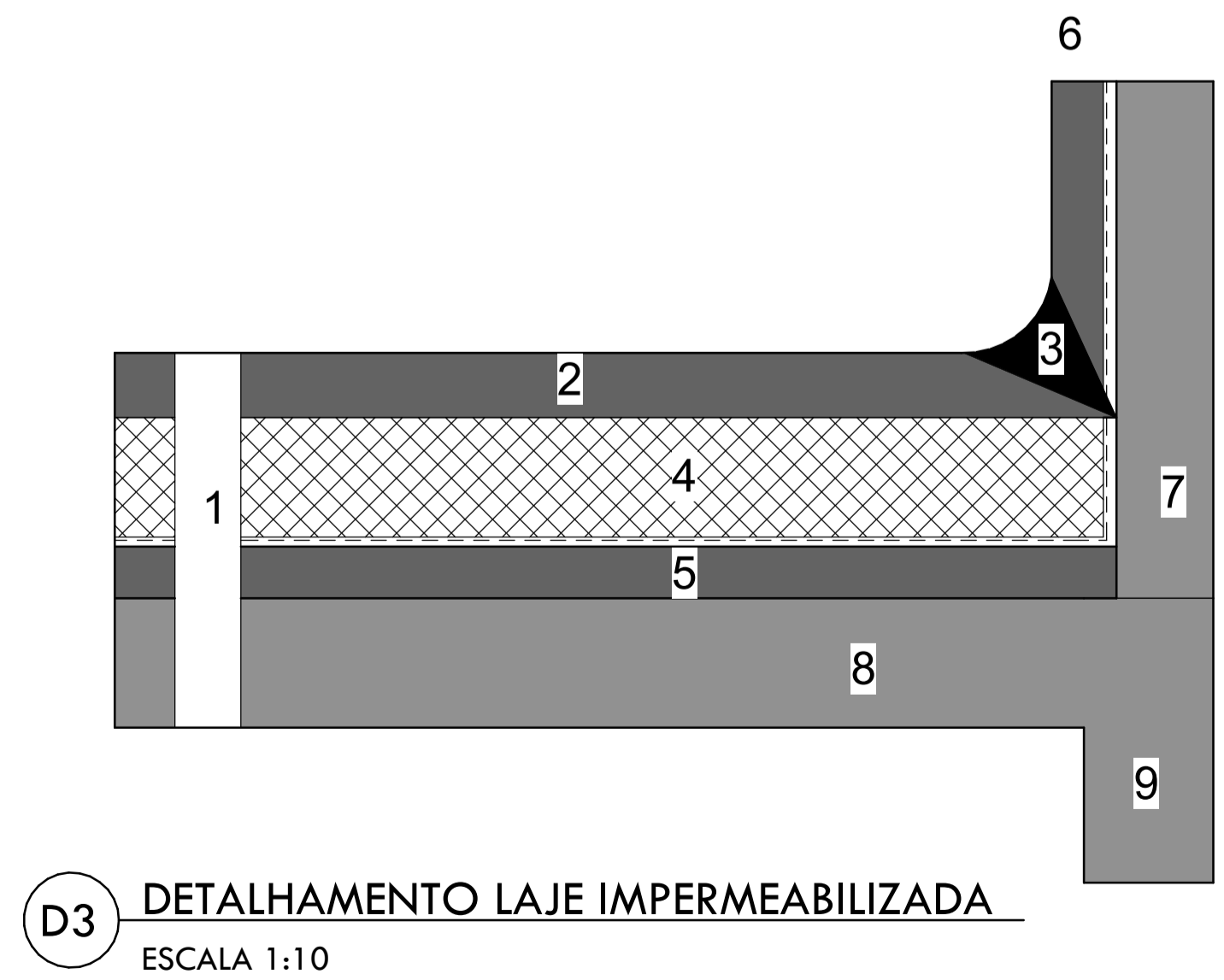
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN ESCALA: INDICADA DATA: 15/06/2022



07 CORTE AA
ESCALA 1:100



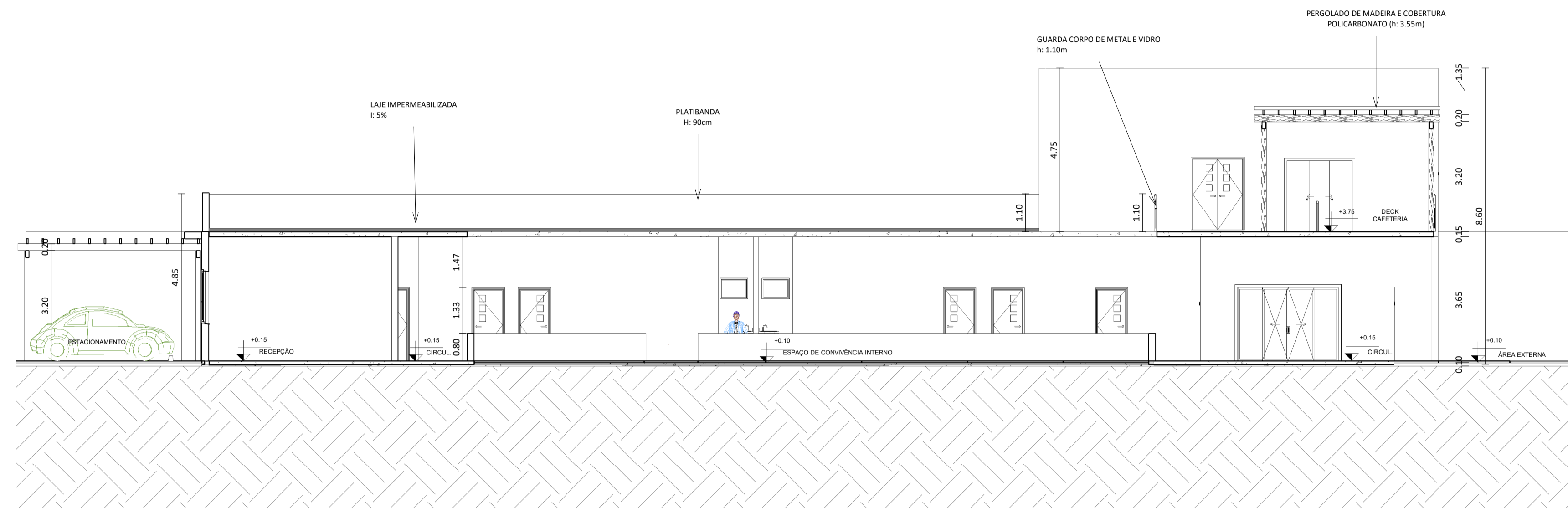
08 CORTE BB
ESCALA 1:100



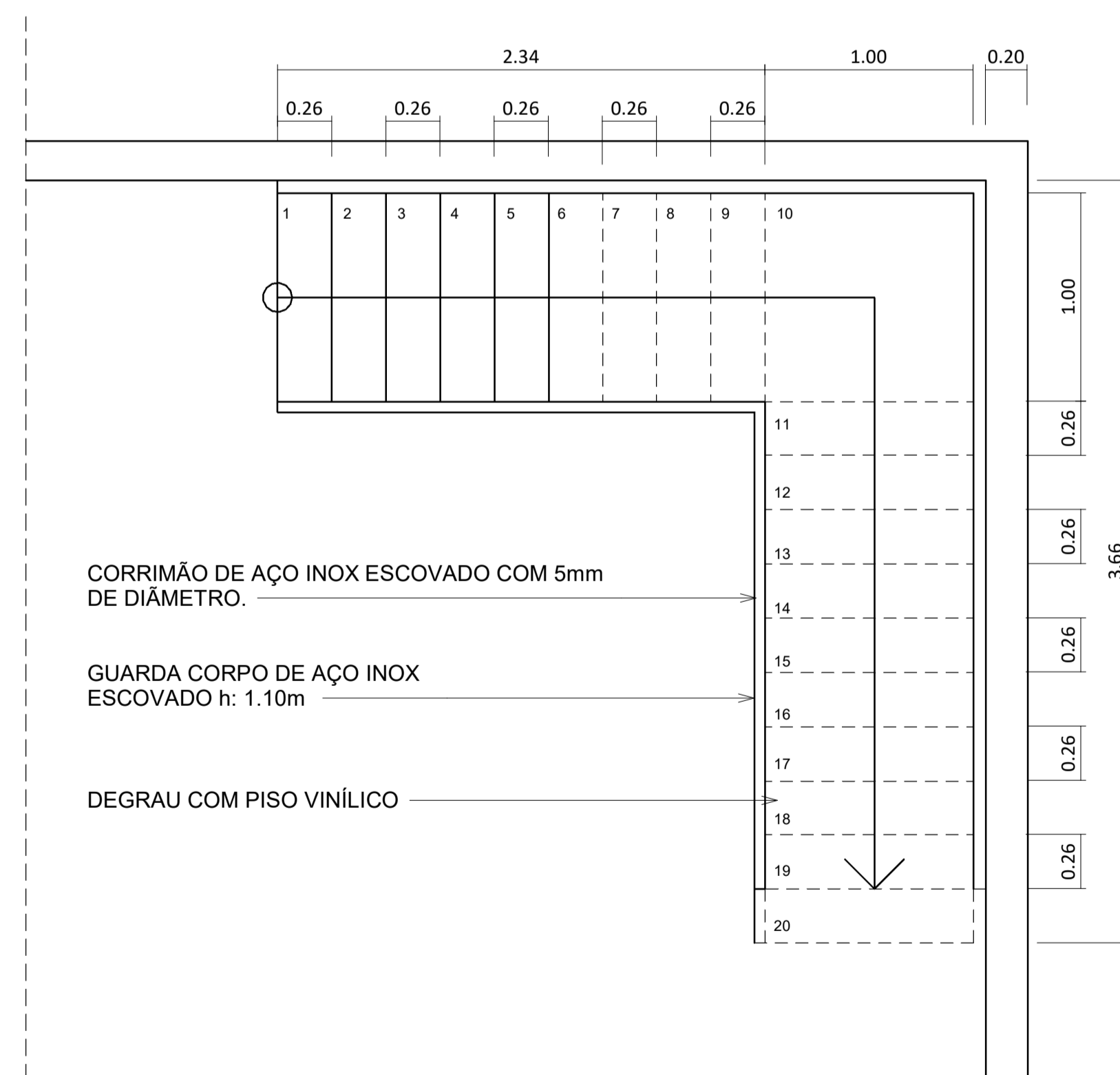
D3 DETALHAMENTO LAJE IMPERMEABILIZADA
ESCALA 1:10

- 1- RALO/CALHA
- 2- PROTEÇÃO MECÂNICA
- 3- JUNTA DE DILATAÇÃO
- 4- ISOLAMENTO TÉRMICO
- 5- REGULARIZAÇÃO
- 6- MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
- 7- PLATIBANDA
- 8- LAJE CONCRETO
- 9- VIGA CONCRETO

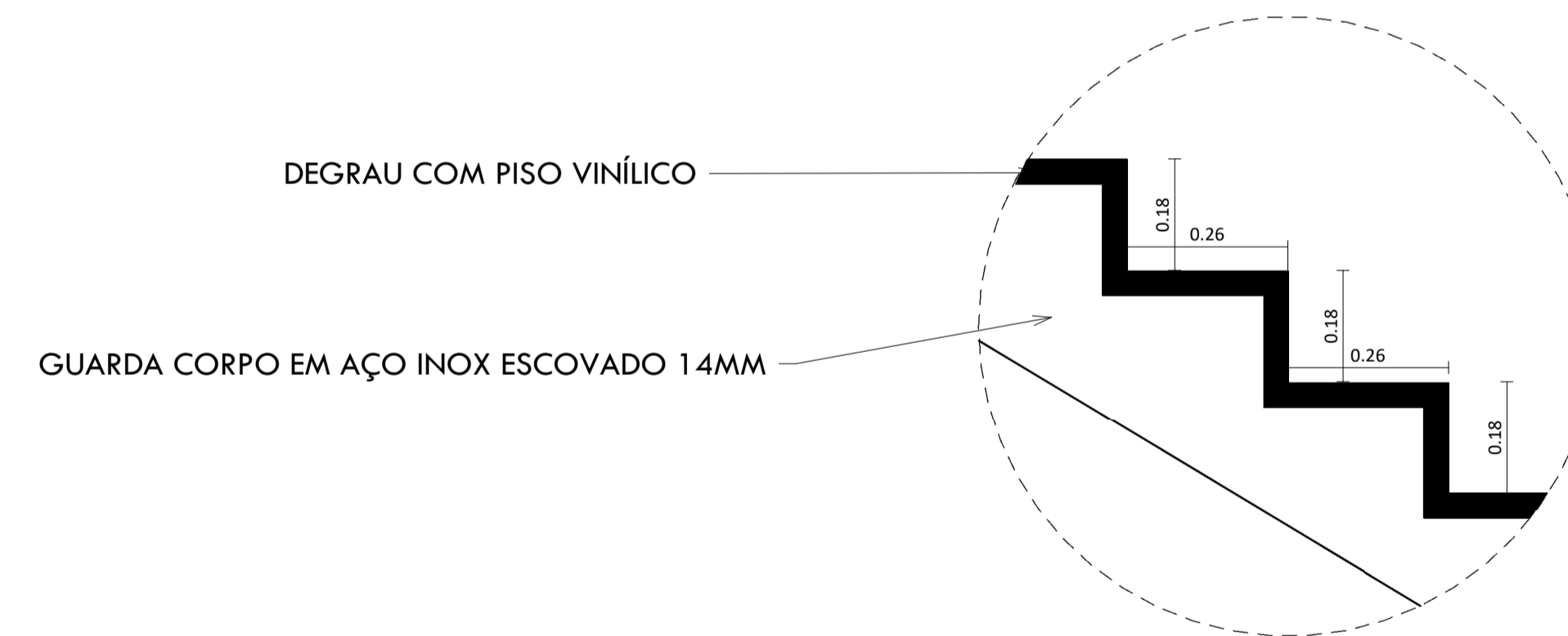
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS	
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER	
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	PRANCHA: 05/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA	
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA
DATA: 15/06/2022	



09 CORTE CC
ESCALA: 1:100



10 DETALHAMENTO 1 - ESCADA
ESCALA: 1:25



11 DETALHAMENTO 1 - ESCADA
ESCALA: 1:10

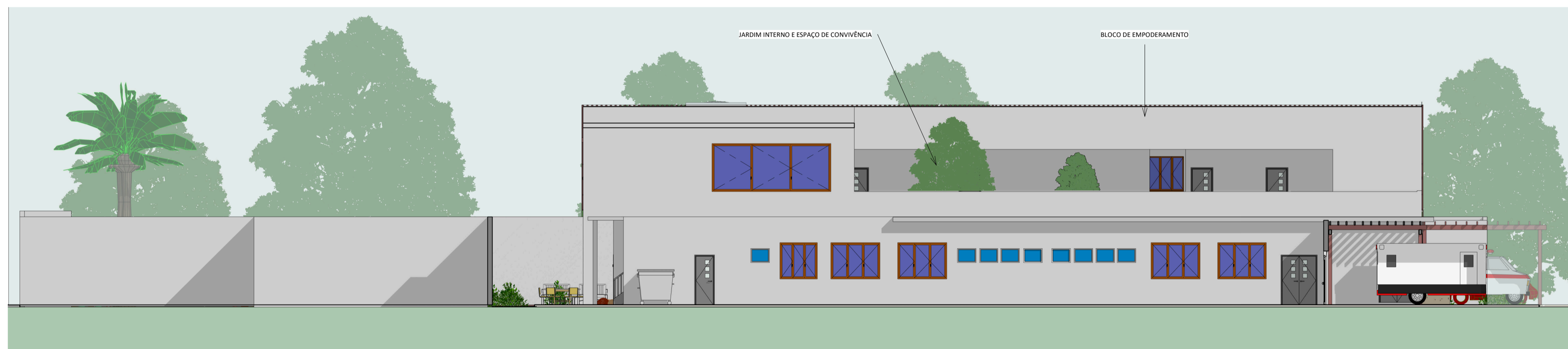
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS	
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER	
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	PRANCHA: 06/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA	
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA
DATA: 15/06/2022	



12 VISTA FRONTAL
ESCALA: 1:125




13 VISTA LATERAL DIREITA
ESCALA: 1:125



14 VISTA LATERAL ESQUERDA
ESCALA: 1:125



15 VISTA POSTERIOR
ESCALA: 1:125

 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS	
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER	
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	PRANCHA: 07/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA	
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA
DATA: 15/06/2022	



JARDIM INTERNO E ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



JARDIM INTERNO E ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



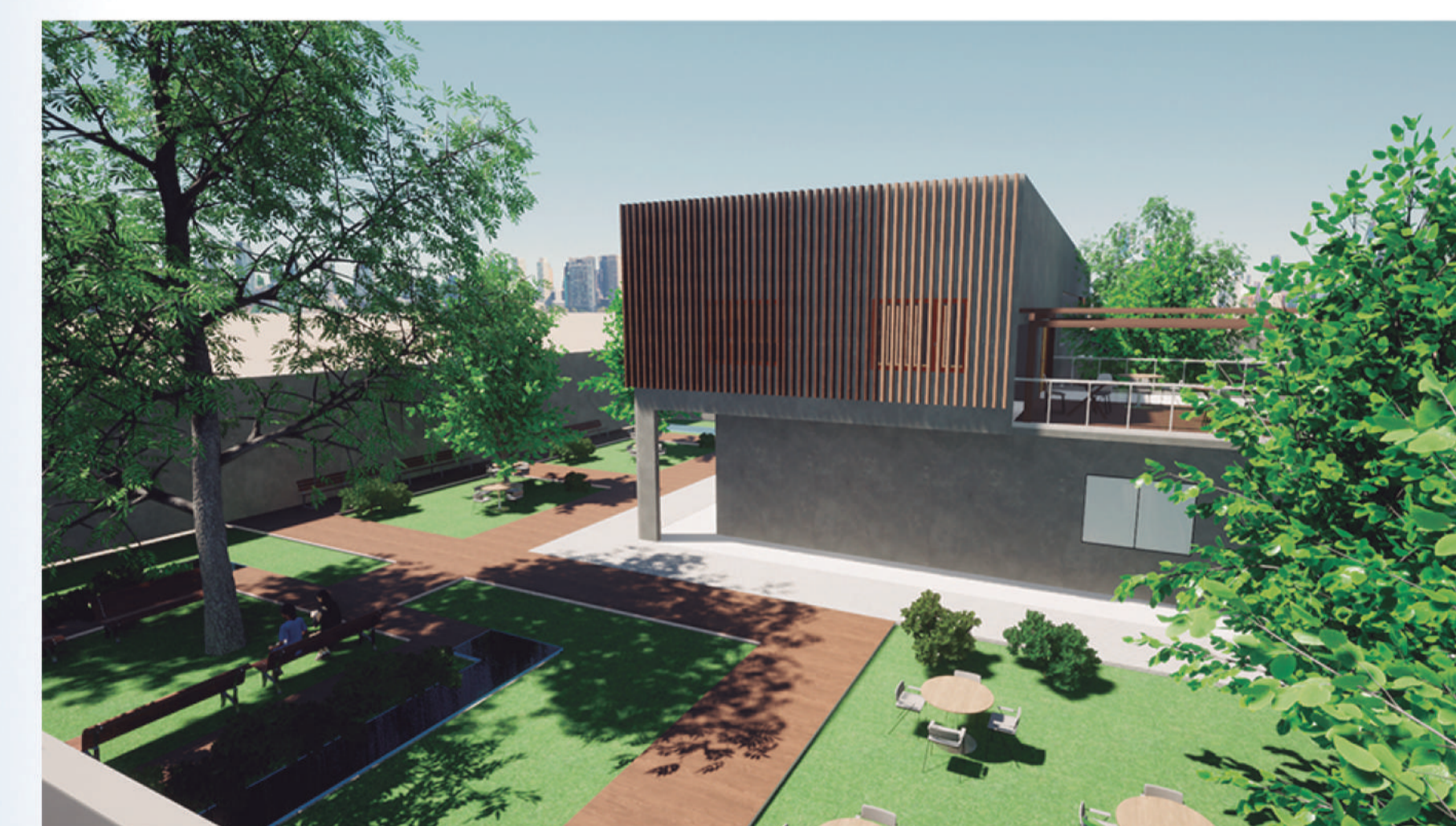
JARDIM EXTERNO



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA SUPERIOR E DECK CAFETERIA

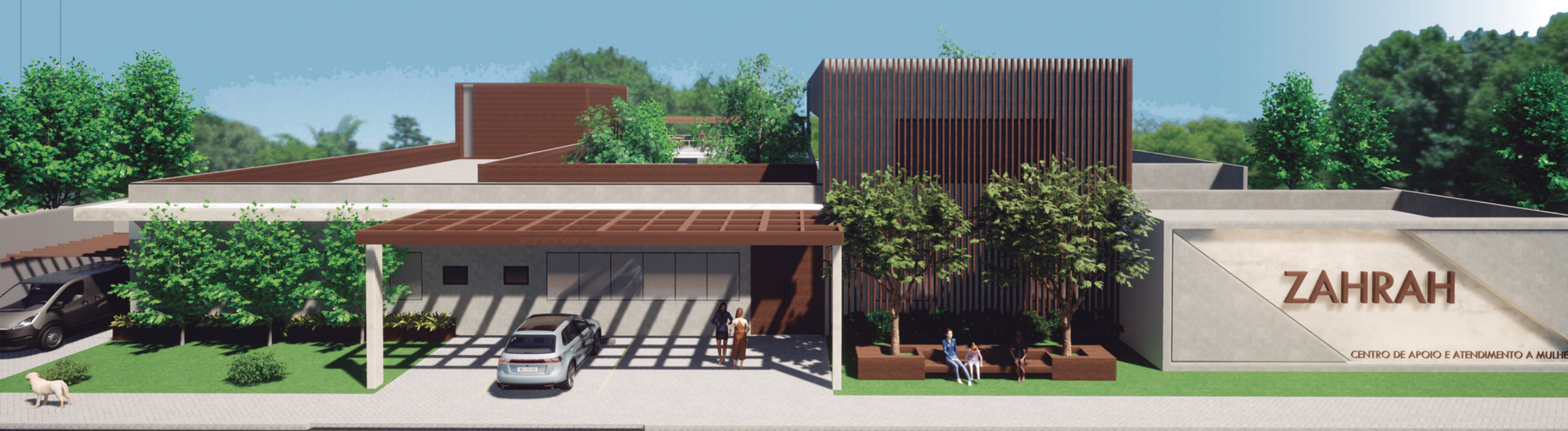



JARDIM EXTERNO E ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



PERSPECTIVA POSTERIOR JARDIM EXTERIOR

PERSPECTIVAS



 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS	
TEMA: CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO À MULHER	
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA: 10º NOTURNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	PRANCHA: 08/08
ORIENTADOR: CHRISTIAN DENI ROCHA E SILVA	
ALUNA: LAURA MACIEL BALDAN	ESCALA: INDICADA DATA: 15/06/2022